

# Marco Aurélio permite que Aécio retorne ao Senado

## Ministro do STF também determina que o tucano poderá entrar em contato com outros investigados do caso JBS, incluindo a sua irmã, e até deixar o país

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na manhã de ontem (30) o restabelecimento da situação jurídico-parlamentar do senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG), que voltará a exercer as funções de senador. O ministro também decidiu que o tucano poderá entrar em contato com outros investigados do caso JBS - incluindo a sua irmã - e até deixar o país.

O afastamento do tucano da função parlamentar ou "de qualquer outra função pública" foi determinado pelo ministro Edson Fachin, relator da delação da JBS, no dia 17 de maio.

Fachin impôs no mês passado outras duas medidas cautelares ao tucano: a proibição de contatar qualquer outro investigado ou réu no conjunto de fatos revelados na delação da JBS; e a proibição de se ausentar do país, devendo entregar seu passaporte. Marco Aurélio afastou todas essas medidas cautelares.

"A liminar de afastamento é, de regra, incabível, sobretudo se considerado o fato de o desempenho parlamentar estar vinculado a mandato que

se exaure no tempo. Em síntese, o afastamento do exercício do mandato implica esvaziamento irreparável e irreversível da representação democrática conferida pelo voto popular. Como, então, implementá-lo, em ato individual, sequer de colegiado, no início de investigação voltada a apurar possível prática a consubstanciar tipo penal?", questionou Marco Aurélio em sua decisão, ao destacar um voto que tinha preparado para o julgamento de recurso do senador.

"O afastamento precoce e não ocorre o fenômeno sequer ante título judicial condenatório precluso na via da recorribilidade, porquanto a Constituição Federal pressupõe declaração da Mesa da Casa Legislativa (artigo 53, § 3º) - não é compatível com os parâmetros constitucionais que a todos, indistintamente, submetem, inclusive os integrantes do Supremo, guarda maior da Constituição Federal", prosseguiu o ministro, novamente citando trecho do voto que tinha preparado para aquele julgamento.

Em sua decisão desta sexta-feira, Marco Aurélio lembrou que, no dia 20 deste mês, a Primeira Turma analisou três recursos em torno



// Aécio Neves, senador: "Sempre acreditei na Justiça do meu país"

do caso, decidindo substituir a prisão preventiva pela prisão domiciliar de três investigados: Andrea Neves, irmã do tucano; Frederico Pacheco de Medeiros, primo dos dois; e Mendherson Souza Lima, ex-assessor parlamentar de Zezé Perrella (PMDB-MG).

Naquela sessão, a Primeira Turma decidiu adiar o julgamento previsto de recursos contra a decisão de Fachin de afastar Aécio do cargo de senador e de não decretar a sua prisão. Naquele dia, Marco Aurélio disse que o julgamento seria realizado depois da análise de um novo recurso apresentado pela defesa do tucano.

Em sua decisão, Marco Aurélio observou que "avizinhem-se as férias coletivas do mês de julho, não se tendo, em tempo, Sessão da Turma".

"Observado o princípio do contraditório, abri vista, na mesma data - 20 de junho -, ao Procurador-Geral da República - muito embora houvesse manifestação anterior no sentido do deslocamento -, para, querendo, pronunciar-se, apresentando contraminuta. Considerada a ausência de devolução do processo, mostrou-se inviável, ainda no Primeiro Semestre Judiciário de 2017, a afetação da matéria ao Colegiado", ressaltou o ministro em sua decisão.

### NOTA

**'Seguirei no exercício do mandato que me foi conferido', diz Aécio em nota**

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) disse que recebe "com absoluta serenidade" a decisão do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), de restabelecer o seu mandato parlamentar. Em nota, Aécio afirmou que aceitou a decisão anterior do ministro Edson Fachin que autorizou o seu afastamento da mesma forma "resignada e respeitosa". "Sempre acreditei na Justiça do meu País e seguirei no exercício do mandato que me foi conferido por mais de 7 milhões de mineiros, com a seriedade e a determinação que jamais me faltaram em 32 anos de vida pública", declarou. Denunciado por corrupção passiva e obstrução de Justiça, Aécio foi afastado do mandato em 18 de maio. Com a decisão de Marco Aurélio, ele poderá participar das votações da Casa a partir da próxima semana.

## Eunício adota medidas para receber o colega

O presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE) disse que "adotará as medidas administrativas necessárias" para o senador Aécio Neves voltar às atividades legislativas. Ontem (30), o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu o mandato do tucano, afastado do cargo desde o dia 18 maio.

Entre as medidas a serem adotadas pela mesa Diretora, o nome do senador deve voltar a constar no painel eletrônico do plenário da Casa para que ele participe das votações a partir da próxima semana.

"Da mesma forma que cumpru decisão do ministro Edson Fachin em relação ao afastamento do senador Aécio Neves, a Direção do Senado Federal adotará as medidas administrativas necessárias ao seu retorno às atividades parlamentares conforme decisão do ministro Marco Aurélio em notificação ao presidente do Senado, Eunício Oliveira, na manhã desta sexta-feira", diz nota divulgada pela assessoria de imprensa da presidência do Senado.

SERVIÇO DO OFÍCIO ÚNICO  
MUNICÍPIO DE MONTANHAS - RN  
Tabelião/Registrador: Bel. ANA LOURDES DE ALMEIDA  
Tabelião Substituto: FRANCISCO CHAGAS DE LIMA  
Rua Princesa Isabel, nº457 - Centro -Montanhas - RN - CEP-59.198-000 -

**EDITAL DE LOTEAMENTO**

FAZ SABER aos que o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiverem, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto Lei nº 10.12.1937, regulamentado pelo Decreto nº 3.079/1938, com modificações introduzidas pelo Decreto Lei 271/1967, incorporadas a Lei nº 4.591, de 16.12.1964, e ainda em face dos artigos 18 e 19, da Lei nº 6.766, de 19.12.1979 - Que, o Senhor LAIRTON GALVÃO DE LIMA TAVARES, brasileiro, solteiro, maior, autônomo, portador da CNH/DETRAN/RN nº 03704418629, emitida em 06.07.2015, onde consta a Carteira de Identidade reg nº 002.370.899-TTEP/RN e CPF/MF nº 060.810.954-10, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Princesa Isabel nº 13, CEP: 59.198-000, requer o **REGISTRO DO LOTEAMENTO** abaixo identificado, do imóvel urbano, objeto da MATRÍCULA nº 448, do Livro nº 2-Registro Geral, deste Cartório, denominado **"ALTO DAS MONTANHAS"**, com área de 2.8057 hectares (28.057,00m²) localizado no perímetro urbano desta cidade, medindo 55,97 metros de frente, situado à margem da RN-269, no município de Montanhas/RN, na saída para Nova Cruz/RN, zona de expansão urbana deste município, tendo a seguinte descrição técnica: Partindo do vértice inicial, com coordenadas UTM, Datum SIRGAS2000,MC=33°W, N= 9.283.215.2610 e E= 246.040.9440, seguindo com distância de 55,97m e azimute de 107°17'59" chega-se ao vértice 2 de coordenadas N = 9.283.198.6173 e E = 246.094.3821; confrontando nesse trecho com Rodovia RN-269, seguindo com distância de 653,65 m e azimute de 177°46'51" chega-se ao vértice 3 de coordenadas N = 9.282.545.4575 e E = 246.119.6937; confrontando nesse trecho com Terras de Herdeiros do Senhor Roberto Luiz Moreira, seguindo com distância de 32,41 m e azimute de 255°21'31" chega-se ao vértice 4 de coordenadas N = 9.282.537.2653 e E = 246.0838.3361; confrontando nesse trecho com Rede Ferroviária, seguindo com distância de 679,65 m e azimute de 356°00'05" chega-se ao vértice inicial; confrontando nesse trecho com Paulo Francisco de Oliveira, totalizando uma área de 28.057,00m² e um perímetro de 1.421,68m. Desta forma, encontram-se depositados neste Cartório, a Planta do Parcelamento do Solo abaixo reproduzida, Memorial Descritivo dos Lotes e demais documentos exigidos pela legislação acima referida, do **LOTEAMENTO ALTO DAS MONTANHAS, situado à margem da RN-269, no município de Montanhas/RN, na saída para Nova Cruz/RN, zona de expansão urbana do município de Montanhas/RN, limitando-se com a RN - 269; 32,41 metros de fundos, limitando - se com a rede ferroviária, 679,64 metros de comprimento de um lado limitando-se com o imóvel de Paulo Francisco de Oliveira e 653,65 metros de comprimento do outro lado limitando-se com o restante do Condomínio, composto de 07 (sete) Quadras, denominadas por: Quadra A - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra B - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra C - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra D - possui 08(oito) Lotes, numerados de 01 ao 08; Quadra E - possui 11(onze) Lotes, numerados de 01 ao 11; Quadra F - possui 06(seis) Lotes, numerados de 01 ao 06; e Quadra G - possui 21(vinte e um) Lotes, numerados de 01 ao 21; com um total de 70(setenta) lotes, sendo: Área Total dos Lotes = 15.201,88m² = 54,18%; Área total de Equipamentos = 2.322,96m² = 8,28%; Área Verde (total) = 766,06m² = 2,73%; Área total de Vias = 9.103,28m² = 32,45%, sendo a Incidência geral de Equipamentos, Áreas Verdes e Vias = 43,46% e Área de Faixa de Domínio = 662,82 = 2,36%. Total Geral = 28.057,00 = 100,00%. As Impugnações daqueles que se julgarem prejudicados quanto ao domínio do imóvel deverão ser apresentadas neste Cartório, no endereço acima, até o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da 3ª publicação deste Edital em jornais de grande circulação deste Estado. Findo o prazo e não havendo reclamação, será feito o registro, ficando os documentos, desde já, à disposição dos interessados neste Cartório de Registro de Imóveis durante as horas regulamentadas, tudo nos termos do art. 19 da Lei 6766/79, segue abaixo planta do loteamento. O referido é verdade, dou fé. Eu, (a) Francisco Chagas de Lima, Tabelião Substituto do Registro de Imóveis de Montanhas/RN, o fiz digitar e subscrevi. Montanhas/RN, 28 de junho de 2017.**

Montanhas/RN, 28 de junho de 2017.  
Francisco Chagas de Lima - Tabelião Substituto do Registro de Imóveis

**MHAG SERVIÇOS E MINERAÇÃO S.A.**  
CNPJ Nº 05.116.209/0001-39  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Estamos à disposição de V.Sas. na sede social para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Natal, 31 de dezembro de 2016. A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015		DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
(Em milhares de reais)		(Em milhares de reais)	
<b>ATIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes	4.336	2.905	
Clientes	4.089	79	
Estoque	4.089	4.456	
Impostos a recuperar	485	749	
Adiantamentos diversos	2	62	
Outras contas a receber	12.799	10.000	
	<b>8.952</b>	<b>8.131</b>	
<b>Não circulante</b>			
Créditos com partes relacionadas	-	1.107	
Impostos a recuperar	23.454	21.459	
Depósitos judiciais	202	165	
Imobilizado	22.441	23.324	
Intangível	41.143	41.066	
Diferido	12.799	12.799	
	<b>100.539</b>	<b>99.920</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>108.991</b>	<b>109.051</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	79	87	
Salários, provisões e contribuições sociais	323	290	
Impostos a recolher	129	122	
Debitos com partes relacionadas	28	28	
Outras contas a pagar	51	16	
	<b>690</b>	<b>543</b>	
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	179	215	
Créditos com partes relacionadas	34.664	30.123	
Provisão para contingências	26.891	26.555	
Provisão para recuperação ambiental	1.431	1.348	
	<b>65.165</b>	<b>58.239</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	5.143	5.143	
Reservas de capital	110.619	110.619	
Prejuízos acumulados	(70.626)	(65.493)	
	<b>45.136</b>	<b>50.269</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>108.991</b>	<b>109.051</b>	
<b>DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015</b>			
(Em milhares de reais)			
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	1.062	678	
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	(548)	(243)	
<b>(=) Lucro bruto</b>	<b>714</b>	<b>435</b>	
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	(1.914)	(2.259)	
Despesas com pessoal	(346)	(809)	
Outras recargas/despesas operacionais	(1.336)	(7.052)	
	<b>(3.596)</b>	<b>(10.120)</b>	
<b>(=) Prejuízo bruto antes do resultado financeiro</b>	<b>(2.882)</b>	<b>(9.685)</b>	
Resultado Financeiro	(4.246)	(3.522)	
<b>(=) Prejuízo do exercício antes do IR e CSL</b>	<b>(7.128)</b>	<b>(13.207)</b>	
IRPJ e CSLL Diferidos	1.995	2.916	
<b>(=) Prejuízo do exercício</b>	<b>(5.133)</b>	<b>(10.291)</b>	
Prejuízo por ação básica e diluído - em Reais	(1,00)	(2,00)	
Quantidade de ações em circulação no final do exercício	5.142.857	5.142.857	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)			
	2016	2015	
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	(5.133)	(10.291)	
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>			
Ajuste de exercícios anteriores	-	832	
Provisão para contingências	330	3.125	
Provisão para recuperação ambiental	83	94	
Depreciação e Amortização	755	1.552	
Custos da alienação do imobilizado	133	6.204	
	<b>(3.824)</b>	<b>1.516</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Diminuição (Aumento) no caixa a receber	39	(79)	
Aumento nos impostos a recuperar	(1.751)	(3.571)	
Diminuição nos estoques	347	244	
Diminuição (Aumento) nos adiantamentos diversos	60	(43)	
Diminuição nas outras contas a receber	1.000	1.400	
Aumento nos depósitos judiciais	(57)	(28)	
Aumento (Diminuição) em fornecedores	(44)	(58)	
Diminuição (Aumento) em obrigações sociais	33	(16)	
Diminuição em obrigações tributárias	7	24	
Diminuição nas outras obrigações	115	16	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(211)</b>	<b>(1.995)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de bens imobilizados	(82)	(92)	
Aquisições de intangíveis	(82)	(94)	
<b>(=) Caixa líquido das atividades de investimentos</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Débitos com partes relacionadas	4.541	3.109	
Créditos com partes relacionadas	1.107	(353)	
<b>(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>5.648</b>	<b>2.754</b>	
<b>(=) Aumento de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>1.531</b>	<b>2.179</b>	
Caixa no início do período	2.805	626	
Caixa no final do período	4.336	2.805	
<b>(=) Aumento de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>1.531</b>	<b>2.179</b>	

**PIO EGÍDIO SACCHI**  
Diretor

**KARINA DIAS DO COUTO**  
Contadora CRC/RN 006/2610-9

**Rui Cadete Consultores e Auditores Associados S/S - CRC/RN 00107/0-0**

As demonstrações financeiras completas, incluindo as notas explicativas e parecer dos auditores independentes estão disponíveis na sede da Companhia.

TEATRO RIACHUELO NATAL

DOMINGO 02 DE JUL 16H

**O SHOW DA LUNA! AO VIVO**

MUSICAL!

Garanta seu ingresso - ingresso rápido

CANAL DE VENDAS OFICIAL: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES: TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO: IDEARTE, VIVA

PATROCÍNIO: PORTO SEGURO, AQUILA PIPA

(AVCB) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

06 JULHO 18 HORAS

Hotel Holiday Inn Natal

**LIGA DOS VENDEDORES**

Inscreva-se agora: [WWW.MUNDITURISMO.COM.BR](http://WWW.MUNDITURISMO.COM.BR)

LEANDRO BRANQUINHO #DESPECIALISTA

FABRÍCIO MEDEIROS #FACANA CAVEIRA

EDWIN ALDRIN #OAGENTISTA

RICARDO VENTURA #OMENTALISTA

Realização: Mundi Turismo

Patrocínio: 30 ANOS, spt, OPINIÃO

Parceiros: 06, Edil Medeiros, Cerimonial e Eventos, INOVARE TI, ADEFFER, Natal Grand Hotel, NETO CAVALCANTE, SANTA CAVALCANTE, NOVO

# Procuradores da Lava Jato aprovam nome de Raquel

**Força-Tarefa que combate** a corrupção no país declara apoio à nova procuradora-geral da República indicada para o cargo pelo presidente

A força-tarefa da Operação Lava Jato, no Paraná, declarou publicamente ontem (30) apoio à subprocuradora da República Raquel Dodge por sua indicação para o cargo de procurador-geral da República. Na terça-feira, 28, o presidente Michel Temer (PMDB) escolheu, para a cadeira hoje ocupada por Rodrigo Janot, o segundo nome da lista tríplice da eleição interna da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), Raquel Dodge.

Em nota, a força-tarefa do Ministério Público Federal que conduz a Lava Jato afirmou que Raquel "possui uma respeitável história na instituição e demonstrou ter a confiança da classe".

"A força-tarefa faz votos de que a subprocuradora-geral possa liderar a instituição na continuidade do consistente trabalho de combate à corrupção que vem sendo feito pelo MPF nos últimos anos, na defesa dos direitos humanos e no cumprimento dos deveres constitucionais e legais do Ministério Público", diz a nota.

"Os procuradores da força-tarefa Lava Jato aproveitam a oportunidade para reiterar seu compromisso de dar fiel cumprimento a suas respon-



//Raquel Dodge: subprocuradora da República que vai suceder Rodrigo Janot na PGR

sabilidades institucionais, especialmente lutando contra a corrupção, o desvio de recursos públicos, a criminalidade organizada e a lavagem de dinheiro."

Raquel não é alinhada ao procurador-geral Rodrigo Janot, que trava um embate histórico com Temer. Na segunda-feira, 26, Janot denunciou criminalmente o presidente por corrupção passiva no caso JBS. Temer partiu para o enfrentamento e, em manifestação pública, desafiou o pro-

curador a apresentar provas contra ele.

O mandato de Janot vai até setembro. O nome de Raquel será submetido a uma votação no Senado. Se for aprovada, ela assume mandato por dois anos.

Ao contrário de Janot, a escolha de Temer mantém boas relações com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), crítico recorrente dos métodos do Ministério Público Federal na Operação Lava Jato.

Os procuradores, em todo País, haviam eleito na terça-feira, 27, os subprocuradores-gerais da República Nicolao Dino, Raquel Dodge e Mario Bonsaglia, pela ordem, para a lista tríplice. Nicolao teve 621 votos, Raquel, 587 e Mário, 564. A diferença entre Nicolao e Raquel foi de 34 votos.

Ao indicar Raquel Dodge, o presidente quebrou uma tradição que vinha sendo mantida desde o primeiro governo Lula e por sua sucessora Dilma - ambos prestigiaram

o primeiro colocado da lista tríplice.

A Constituição confere ao presidente a prerrogativa de escolher o chefe do Ministério Público Federal. O presidente não é obrigado a seguir nenhuma indicação da lista.

## PERFIL

Raquel Elias Ferreira Dodge é Subprocuradora-Geral da República e oficial no Superior Tribunal de Justiça em matéria criminal. Integra a 3ª Câmara de Coordenação e Revisão, que trata de assuntos relacionados ao Consumidor e à Ordem Econômica. É membro do Conselho Superior do Ministério Público pelo terceiro biênio consecutivo. Foi Coordenadora da Câmara Criminal do MPF, membro da 6ª Câmara, Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão Adjunta.

Atuou na equipe que redigiu o I Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, e na I e II Comissão para adaptar o Código Penal Brasileiro ao Estatuto de Roma. Atuou na Operação Caixa de Pandora e, em primeira instância, na equipe que processou criminalmente Hildebrando Paschoal e o Esquadrão da Morte. É Mestre em Direito pela Universidade de Harvard. Ingressou no MPF em 1987.

## // Decisão

### Fachin manda soltar Loures

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, relator das ações da Lava Jato na Corte, mandou soltar o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), preso há mais de um mês na carceragem da Polícia Federal em Brasília. Em troca, Loures deverá cumprir algumas medidas cautelares, como recolhimento domiciliar.

Com isso, Loures deverá permanecer em casa das 20h às 6h de segunda a sexta-feira, e durante todo o dia aos sábados, domingos e feriados. Ele também deverá ser monitorado por tornozeleira eletrônica.

Na decisão, Fachin entendeu que Loures pode responder às acusações em liberdade porque a denúncia contra ele já foi feita ao Supremo pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O ex-parlamentar foi denunciado no mesmo processo com o presidente Michel Temer.

Além disso, Fachin entendeu que ele deve receber os mesmos benefícios de outros investigados a partir das delações da JBS, como a irmã do senador Aécio Neves (PSDB-MG), Andrea Neves, o primo deles, Frederico Pacheco, e o ex-assessor do senador Zezé Perrela (PMDB-MG), Mendherson Lima. Todos ganharam direito de cumprir prisão domiciliar.

O ex-deputado foi flagrado pela PF recebendo uma mala com R\$ 500 mil na Operação Patmos, investigação baseada nas informações da delação premiada dos executivos da JBS. Quando Rocha Loures foi preso, Fachin havia atendido a um pedido feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Segundo o procurador, a prisão de Loures era "imprescindível para a garantia da ordem pública e da instrução criminal".

## GRAVAÇÕES

O ministro Edson Fachin solicitou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre três pedidos apresentados pela defesa do presidente Michel Temer referentes às gravações feitas pelo empresário Joesley Batista. A Polícia Federal concluiu na semana passada que o áudio da conversa gravada pelo empresário Joesley Batista com o presidente no dia 7 de março, no Palácio do Jaburu, não foi editado ou adulterado.

Na última quarta-feira, 28, os advogados do presidente solicitaram ao ministro a intimação dos peritos que elaboraram o laudo para que, em um prazo de 10 dias, apresentem respostas a doze "quesitos adicionais" apresentados pela defesa, "para que não se tenha qualquer dúvida acerca do conteúdo técnico da perícia". A defesa do presidente também pediu acesso aos aparelhos gravadores, "supostamente utilizados na gravação periciada".

## Senado não deve impor obstáculo

Com um terço dos senadores alvo de investigações na Lava Jato, a subprocuradora-geral Raquel Dodge não deve enfrentar dificuldades para ter seu nome aprovado no Senado após ser indicada para comandar a Procuradoria-Geral da República pelo presidente Michel Temer. Na avaliação de parlamentares da base e da oposição, o fato de ela ter figurado na lista tríplice levada ao presidente a capacita para ocupar o cargo.

A previsão é de que Raquel seja sabatinada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no dia 12 de julho. O relator da indicação será o senador Roberto Rocha (PSB-BA), que já sinalizou um parecer favorável. "A princípio não há motivo para ser contra a indicação", afirmou o senador. "Foi uma grande escolha e vamos testemunhar isso na sabatina."

Ao indicar Raquel para substituir Rodrigo Janot, Temer rompeu uma tradição de governos do PT de escolher sempre o mais votado da lista tríplice da Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR). Em guerra com o atual procurador-geral, o presidente optou pela segunda colocada, em vez do mais votado, o subprocurador-geral Nicolao Dino, aliado de Janot.

Embora Raquel tenha sido apontada como um nome de preferência da base de Temer, parlamentares do PT avaliam que o fato de ela se colocar como opositora a Janot pode indicar que vai conter possíveis excessos da Operação Lava Jato. Ela, porém, sinalizou que manterá a operação. Em entrevista ao Estado no fim do mês passado, Raquel defendeu a Lava Jato e disse que "a atuação do Ministério



//Lindbergh Farias, senador: tempo para imprensa investigar

Público Federal não pode retroceder nem um milímetro sequer".

O líder da bancada, Lindbergh Farias (PT-RJ), admitiu que, no "mérito", não tem nada contra o nome da subprocuradora, mas estranha a celeridade que governistas querem dar para a análise da indicação. Para ele, a sabatina deveria ocorrer apenas em agosto, após o recesso. "Tem de dar um tempo, porque daí

dá tempo para a imprensa investigar. Foi assim com Alexandre de Moraes (ministro do Supremo Tribunal Federal)", afirmou.

## SEM VOLTA

Um dos senadores da oposição mais atuantes, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que a escolha do segundo da lista não desabona Raquel. "O fato de ter indicado alguém da lista tríplice, mesmo quebrando a tradição de escolher o mais votado, não deixa receio de que o que foi conquistado pelo Ministério Público vá ter algum tipo de reversão", disse.

"O (ex-procurador-geral) Roberto Gurgel foi indicado pelo ex-presidente Lula e foi implacável no julgamento do mensalão. Ela foi colocada na lista tríplice porque teve a confiança dos demais procuradores", afirmou Randolfe.

O líder do governo, Rome-

ro Jucá (PMDB-RR), minimizou na quinta-feira o apoio que Raquel recebeu de nomes de seu partido. Nas últimas semanas, a subprocuradora vinha recebendo nos bastidores apoio de caciques, como o senador Renan Calheiros (AL) e o ex-presidente José Sarney (AP). "O PMDB e nenhum partido apadrinham a nomeação do procurador-geral da República. Eu trabalhei pela aprovação e pela recondução de Janot, e nem por isso o PMDB apoiou a indicação. Senadores sabatinam e votam de acordo com suas consciências", disse.

Questionado se haverá constrangimento pela participação de senadores investigados na sabatina, Jucá negou. "Não vejo nenhum empecilho regimental. Não cabe a mim criar óbice. Caberá a cada um deles avaliar", afirmou o senador.

## // Processo

### Henrique presta depoimento na Justiça Federal por videoconferência

O ex-ministro e ex-deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) depôs na tarde de ontem na sede da Justiça Federal do Rio Grande do Norte por meio de videoconferência. O depoimento foi solicitado pelo juiz da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, Vallisney de Oliveira, mesmo magistrado que aceitou no ano passado denúncia contra Alves, o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o dileiro Lúcio Funaro, o ex-sócio de Funaro Alexandre Margotto e

o ex-vice-presidente da Caixa Fábio Cleto.

Henrique foi alvo de dois mandados de prisão e está preso no quartel da Polícia Militar em Natal desde o dia 6 de junho num desdobramento da Operação Lava Jato, que investiga corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro na construção da Arena das Dunas, em Natal.

Na ocasião também foi preso o empresário e então secretário de Obras de Natal, Fred Queiroz, aliado político

de Alves, a esposa e o filho dele, Érica Nesi e Matheus Nesi. Érica e Matheus foram liberados pela Justiça após audiência de custódia. Todos suspeitos de participarem de um esquema de lavagem de dinheiro supostamente recebido por Henrique Alves como propina. Fred foi solto no último dia 23, sob especulações de que teria assinado termo de delação premiada.

Alves também é acusado por investigadores da Operação Lava Jato de receber propina

de contrato de exploração de Petróleo no Benin, na África, e de usar contas na Suíça para lavar o dinheiro. As acusações que constam na denúncia envolvem cobrança e recebimento de propina por parte de empresas interessadas em obter empréstimos do Fundo de Investimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e se baseiam na delação premiada de Fábio Cleto, indicado para a diretoria da Caixa por influência de Cunha.

Após a prisão, o juiz Vallisney de Oliveira, que o interrogou ontem por videoconferência, determinou a transferência do ex-ministro Henrique para a carceragem da Polícia Federal em Brasília, mas caberia ao juiz da 14ª vara federal do RN Francisco Eduardo Guimarães acatar a transferência. Contudo, a defesa de Henrique entrou com pedido de reconsideração na Justiça para tentar impedir a transferência, além de dois pedidos de habeas corpus, negados.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Direito ao trabalho

O número de desempregados no país chegou a 13,8 milhões de pessoas no período de março a maio deste ano, segundo os dados que foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior taxa de desocupação para o trimestre terminado em maio desde o início da série da pesquisa, no 1º trimestre de 2012.

São números que continuam provando que é preciso a tomada de decisões contundentes para recuperar a economia nacional, aumentando a oferta de emprego e criando novas relações e postos de trabalho.

A grande questão nesse sentido é saber como isso pode ser feito sem que direitos fundamentais dos trabalhadores, conquistados a duras penas nas últimas décadas, sejam perdidos. E, principalmente, como isso pode acontecer no meio de tanto jogo político que coloca o país em sua maior crise da história recente.

É fato a necessidade de proteção aos trabalhadores e suas profissões, da mesma forma que urge a demanda por nossas possibilidades para que a fila do desemprego seja diminuída.

É aqui que entra o bom senso. É preciso que os entraves políticos sejam deixados de lado a fim de que o trabalhador possa gozar de sua principal garantia: o direito ao trabalho.



**Artigo** Rogério Marinho  
Deputado Federal

### Pelo desmonte do sindicalismo pelego

Meados do século passado, durante conferências em Buenos Aires, Ludwig von Mises sentenciava: "(...) em quase todos os países do mundo, um segundo poder, depois do governo, com condições para exercer a força: são os sindicatos trabalhistas. (...) Em consequência disso, uma parte considerável da população potencialmente ativa só pode ser empregada por pessoas físicas ou por indústrias que tenham condições de suportar prejuízos. E uma vez que os negócios não têm como se manter sob a sangria de prejuízos, eles fecham as portas e seus trabalhadores perdem o emprego."

Hoje, o nosso país padece com mais de 14 milhões de desempregados e muitos outros milhões de brasileiros em atividades informais: à margem do sistema e do mercado de trabalho são mais de 90 milhões de pessoas em idade laboral. O número é assustador e denota que algo vai muito mal em nosso Brasil. Por isso, modernizar as leis do trabalho é uma das reformas necessárias à retomada de um crescimento real, de longa duração e da geração de formalidade e empregos.

Economistas sabem que o mercado de trabalho funciona bem e de forma eficiente baseado na liberdade de contratação. Qualquer constrangimento imposto arbitrariamente pelo Estado à liberdade desmantela as relações trabalhistas e inviabiliza o importante equilíbrio para uma economia próspera. Temos que lutar contra a tradição fascista que herdamos de Getúlio Vargas na estruturação de nossas relações sindicais e de trabalho. Essa é a luta pela liberdade e pela modernidade.

Na Carta del Lavoro de 1927, inspiração para a criação da CLT, Mussolini e o Estado fascista entendiam a atuação válida dos sindicatos apenas por meio da tutela absoluta do Estado. Veja o que diz o artigo III da Carta: "a organização sindical ou profissional é livre. Mas só o sindicato legalmente reconhecido e submetido ao controle do Estado, tem o direito de representar legalmente toda a categoria de patrões ou de trabalhadores, pela qual é constituído: de tutelar seus interesses diante do Estado e das outras associações profissionais; de estipular seus contratos coletivos de trabalho, obrigatórios para todos os que pertencem à categoria; de impor-lhes contribuições e de exercer em relação a eles, funções delegadas de interesse público".

Nossa modernização prevê o fortalecimento do movimento sindical por meio do fim da obrigatoriedade do imposto sindical. A medida, amplamente aprovada pela população, fará que aqueles que têm representatividade real e fazem os acordos e as convenções coletivas, ou seja, que defendem realmente os interesses dos trabalhadores e dos empresários sejam os sobreviventes. Certamente, são os que serão financiados pelos associados. Outros, que apenas vivem de forma oportunista da obrigatoriedade do imposto, vão perecer. Com a aprovação integral da modernização das leis trabalhistas, haverá o início de uma reforma sindical que, certamente, acontecerá mais adiante, inclusive com a retirada de outra excessividade, que é a unicidade sindical.

O imposto obrigatório e a unicidade geram toda sorte de distorções. A arrecadação sindical aumentou 57% em uma década e chegou a cifra de 3,5 bilhões de reais em 2016. É uma fábula de dinheiro usada sem nenhuma transparência e muitas vezes de forma política e estranha aos interesses dos trabalhadores e do patronato. É preciso dizer com clareza que boa parte dos sindicatos é aparelho político ligado aos partidos de esquerda, com forte viés fascista.

A situação explica a reação violenta da esquerda contra a modernização das leis trabalhistas. Centralmente, as objeções à modernização são motivadas pela proposição do fim da obrigatoriedade do imposto sindical. Afinal, aparelhos sindicais terão que representar com competência seus filiados e desmamar dos partidos políticos, do dinheiro fácil e da tutela Estatal. Isso será bom para os filiados e para os sindicatos que realmente pensam em melhores relações de trabalho e almejam a prosperidade.

rodaviva@novonoticias.com

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Hora de agir

O Tribunal de Contas sai da divulgação de prestação de contas feitas há muito tempo (geralmente enfatizando irregularidades praticadas por ex-prefeitos de pequenos municípios ou ex-gestores públicos) e toma uma posição capaz de justificar a sua própria existência, a partir da criação de uma comissão para auditar as 314 obras inacabadas no Estado em, pelo menos, cem dos 167 municípios.

Provavelmente foi encontrado o caminho que coloca o Tribunal de Contas como uma ferramenta de auxiliar verdadeiro aos administradores em geral dando a necessária transparência aos gastos públicos. Por que não se fez, ainda, um cadastro de todas as obras públicas iniciadas em todos os 167 municípios. Obras federais, estaduais e municipais?

Mesmo aquelas obras que não terão suas contas fiscalizadas pelo TCE, o caso das obras federais, deveriam merecer um acompanhamento para efeito de informação do que está (ou não está) sendo feito.

Do ponto de vista prático não existe maior dificuldade na criação de um aplicativo capaz de permitir o acompanhamento de cada obra, indo além dos números apresentados. Difícil é o começo. No caso da auditoria autorizada poderia servir de base para uma ação mais ampla do que o relatório programado para ser apresentado até o próximo ano. Auditoria que é a continuidade de um primeiro levantamento divulgado no mês passado e que apresentou uma variedade de situações que necessitam ser examinadas. O próprio Tribunal reconhece a dificuldade de fazer um trabalho em profundidade obra por obra, anunciando a realização de uma amostragem. Mais do que identificar – e punir – culpados se tem uma oportunidade de saber como o dinheiro público vem sendo aplicado e quais as medidas que podem ser tomadas para evitar a continuação de um modelo que não está produzindo benefícios para a população.

Pelas situações identifica-



das, a maioria das obras paradas são custeadas a partir do Orçamento Geral da União, com uma contra-partida – "muito pequena" – dos Municípios e do Estado nos convênios firmados e que são auditados pelo Tribunal de Contas e pela Controladoria Geral da União.

A Auditoria das Obras paradas no RN trabalha com um horizonte até março do próximo ano, havendo a previsão da realização de um painel reunindo gestores públicos e outras instituições para que o problema seja dissecado a partir desse acervo de obras paralisadas e/ou inacabadas.

Benes Leocádio, Presidente da Federação dos Municípios, reconhece a importância

da iniciativa: "É preciso usarmos esse levantamento a favor dos municípios ou dos entes municipais que terminam sendo os mais prejudicados pela contratação de obras, utilizando recursos oriundos do Governo Federal, geralmente definidas por emendas de parlamentares".

Fica evidente a falta de mecanismos capazes de oferecer indicativos que permitam um mínimo de continuidade a essas iniciativas que podem parar, simplesmente, pelo término do mandato de um Deputado ou da decisão de atender outros municípios, sem que exista nada que possa incluir a obra iniciada – e não concluída – no próximos destaque orçamentários do parlamentar. Quem acompanha a ação da maioria dos nossos Prefeitos, sujeitos a um modelo de total dependência ao Governo Central, a capacidade de conseguir convênios é a melhor oportunidade de fazer alguma coisa. Mesmo sem nada que garanta a conclusão do que está sendo iniciado.

#### Wilma na TV

A Tv Universitária vai reprisar, hoje, às 16 hs, o programa Memória Viva com a ex-governadora Wilma de Faria. O programa, apresentado pelo jornalista Tarcísio Gurgel, foi gravado no dia 9 de novembro de 201, e teve como entrevistadores, o engenheiro Flávio Azevedo e o advogado José Pegado.

#### Festa na Cooperativa

As cooperativas do RN estão mobilizadas para comemorar, hoje, o "Dia de Cooperar". Cooperativistas e voluntários se juntaram as equipes da OCB/RN e SESCOP para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo, numa festa programada para a cidade de Currais Novos. O Grande Desafio do Dia C será a preservação de projetos que ofereçam benefícios continuados.

#### Contra a homofobia

O governador Robinson Faria baixou um decreto ampliando as atribuições do Comitê Estadual de Combate à Homofobia. Pelo Decreto passa a ter maior abrangência, atingindo agora

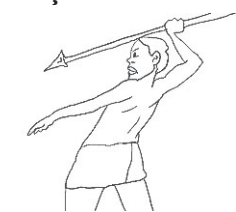


#### "Eu não vejo nenhum motivo para não continuar"

DO PILOTO FELIPE MASSA ANUNCIANDO A POSSIBILIDADE DE FICAR MAIS UM ANO NA FÓRMULA 1

a LGBTfobia. Sérgio Fabiano Cabral foi designado para o cargo de Secretário Executivo do Comitê.

#### Caça do Atum



A UFRESA promove, hoje, na cidade de Areia Branca, uma ação de sensibilização voltada aos pescadores locais. Ação desenvolvida em colaboração com a Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico. Serão oferecidas indicações para a captura dos peixes marcados pela comissão nos últimos meses e também sobre o valores de recompensa para quem capture-los. A ação é realizada pelo pessoal do curso de Engenharia de Pesca.

#### História da Paraíba

O escritor paraibano José Octávio de Arruda Melo estará na manhã de hoje, na loja do Sebo Vermelho (Av. Rio Branco nº 705) para autografar seu livro "Um resumo de História da Paraíba das Origens a 2016", que foi editado pelo nosso Sebo Vermelho que atinge a formidável marca de 487 títulos lançados, a maior de todas as editoras – incluindo as oficiais – do RN.

#### Festa da Justiça

Hoje completa 125 anos da instalação do Superior Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, atual Tribunal de Justiça, assim como a posse dos seus cinco primeiros integrantes.

#### Não dá

Com seu nome incluído entre os candidatos, o desembargador Cláudio Santos publicou um artigo –

"vendam o Aeroclube" – com uma sugestão inexequível. A área do Aero está hipotecada ao BNDES integrando o Fundo Garantidor da PPP da Arena das Dunas.

#### Sem voto

Com o interesse todo direcionado para a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, nosso Rio Grande do Norte vai ficar fora desse assunto. Não tem um só representante entre os 66 integrantes da CCJ, onde o destino do presidente Temer será decidido.

#### Compra no celular



Natal entra na onda da compra por telefone celular. A iniciativa é da multinacional "Leroy Marlim". O "clique e retire". Depois de fazer a escolha, entre 30 mil itens, o comprador comparece à loja física para pegar a mercadoria, dois dias depois de feito o pedido.

## ZUM ZUM ZUM

- O governador Robinson Faria participa, hoje, do encerramento da programação Mossoró Cidade Junina.
- De um sindicalista sobre a chuva que caiu, ontem, em Natal: "É o tipo de chuva fascista que não deixa os trabalhadores se reunirem".

- Começa, hoje, em Mossoró, um novo programa do SESC: "Dramaturgias em Dança" oficinas com o dançarino e pesquisador Kleber Damasco.
- Hoje começa o "Julho Verde", campanha de prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço.

- O anunciado pagamento dos servidores do Estado que ganham mais de R\$ mil não se concretizou ontem, como foi amplamente anunciado.
- No Barro Vermelho, hoje, se realiza mais uma edição do Arraiá do Vagalume, na sua quarta edição.

- Pesquisado Instituto Ipsos divulgado ontem: Lula tem o apoio de 38% dos brasileiros e o repúdio de 59%.
- A operadora Sky resolveu mudar a numeração de quase todos os canais. E o assinante ficou chupando o dedo.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários\*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA ADVOGADOS OURINVEST SEGURADORA

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

\*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA

Mais construtora por m<sup>2</sup>

R\$ 90.000.000,00

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com  
novonoticias.com/blogs/sredator

"Políticos deveriam fazer exames psicológicos e neurológicos regulares..."  
João Pereira Coutinho



## A mesa brasileira - início

Volto ao tema, Senhor Redator, porque também mais uma vez o Rio Grande do Norte parece excluído da mesa brasileira. Seria normal, esperado, se não revelasse de certa forma o descaso e o desprezo do trade turístico, entidade que ninguém nunca soube o que é e a que veio. É de tal ordem sua incúria que exigir-lhe boa formação intelectual seria descabido. Daí não ter a consciência de desconhecer o patrimônio cultural até para transformá-lo em base de uma política de turismo.

Nossos gestores não conhecem o turismo cultural como força econômica construtora. Vivem pra lá e pra cá, mas sequer percebem que a viajar é um dos hábitos mais determinantes na conquista de um cosmopolitismo sem qual não se ergue uma forte política de turismo cultural. Somos vítimas de uma cultura superficial, feita do saberda folhetaria turística, muito boa para vender paisagens e passeios, mas pobremente insuficiente para abrir a visão e fazê-la enxergar além de alguns metros.

Qualquer pessoa razoavel-



mente bem informada, leitora de jornais e revistas, principalmente frequentadora de boas livrarias, sabe que o Serviço Nacional do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial há mais de duas décadas conquistaram por seus méritos, o mais bem estruturado acervo editorial de publicações sobre a alimentação, traduzindo no Brasil grandes textos da bibliografia internacional assim como os autores brasileiros, dos clássicos aos contemporâneos.

Mais do que isto. O Sesc e o Senac tiveram o cuidado de adotar o conceito mais moderno de ensino e aprendizagem na formação do seu público, unindo o saber-saber ao saber-fazer. Ou seja, se é preciso explicar: não só traduz os autores de ontem, raros e esgotados, como os de hoje, quando a gastronomia integra as grades curriculares de graduação e pós-graduação em universidades públicas e privadas, afinal a alimentação é parte indispensável da história do ho-

mem e da sociedade humana.

E se fosse para resumir e flagrar o descaso bastaria lembrar: essa lição sobre a importância da alimentação foi dada aos brasileiros, por um natalense: Câmara Cascudo, o autor da única História da Alimentação no Brasil. Seus dois tomos, hoje reunidos integralmente em um só volume, em quarta edição, foram lançados em 1967 e 1968 pela Coleção Brasileira. Portanto, há 50 anos, o que dispensa e torna inútil qualquer justificativa a tentar explicar seu desconhecimento pelo trade.

Nas últimas décadas saíram os levantamentos da gastronomia brasileira com pesquisadores individuais ou equipes. O Sesc não deixou de convocar o Rio Grande do Norte. Na homenagem a Cascudo, em outubro-dezembro de 2011, com o seminário e a publicação de 'Pitadas de Sabores e Alimentos do Brasil' - que mereceu a apresentação de Anna Maria Cascudo, há um bom ensaio de Pedro Vicente da Costa Sobrinho - 'Juntando a fome com a vontade de saber.' Amanhã tem mais.

### PALCO

**TROIGROS** - O chef Claude Troigros será homenageado quando vier a Natal abrir o restaurante com um almoço na Galinha da Totóia. Fechadíssimo. Só para o almirantado do jet e poucos convidados especiais.

**JORNAL** - A tevê da Câmara Municipal terá um jornal diário, com bancada e tudo, para noticiar não apenas os fatos ligados ao legislativo natalense com as informações políticas e econômicas da vida da cidade.

**ESCOLA** - Será dia 29 de julho, no plenarinho da Assembléia Legislativa, a instalação oficial da Escola de Jovens Líderes criada pelo deputado Kelps Lima para incentivar vocacionados para a vida pública.

**ESTRELA** - Sobe a estrela do empresário João Amoedo Barreto, criador e fundador do partido Novo: seu nome foi escolhido para disputar a presidência da República em 2018. Idéia é marcar uma forte presença.

**RAÍZES** - Amoedo tem as raízes maternas no Rio Grande do Norte, terra de sua mãe, e quer mostrar ao Brasil um partido novo, sem financiamento público e defensor da livre iniciativa e do empreendedorismo.

**MARIA** - Este julho que começa hoje marca, no dia 6 próximo, vinte anos da morte de Maria Boa, um ícone da vida boêmia da cidade que brilhou na Segunda Guerra com a presença dos soldados americanos.

**ESPERA** - Ainda não há data para a declaração de vaga da cadeira que foi ocupada pelo embaixador Nestor dos Santos Lima na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Só então serão aceitas inscrições.

**DÚVIDA** - Algumas fontes ligadas ao Palácio Felipe Camarão já começam a admitir que o prefeito Carlos Eduardo Alves pode não disputar o governo em 2018. Mesmo com seu nome muito bem avaliado.

**ANOTE** - O prefeito Carlos Eduardo bateu o prego e virou a ponta: pode não disputar governo, mas há uma prioridade: eleger Andréia Ramalho para ocupar a cadeira do seu pai, Agnelo Alves, na Assembléia.

**SOPRO** - O desembargador Cláudio Santos voltou a ocupar espaço na mídia depois que o seu nome apareceu entre os mais cotados como a alternativa para o governo erguendo a sua forte retórica de oposição.

**VAZIO** - Santos percebeu que há um vazio no espectro político do Estado e que pode, livre de ser visto como aventureiro, na medida em que é um magistrado, ser o polo de combate em nome dos insatisfeitos.

**SEDE** - A Câmara Municipal terá que encontrar, dentro do seu orçamento, a saída para renovar o contrato de aluguel do prédio que ocupa com sua sede. A Câmara paga R\$ 70 mil de aluguel para a UFRN.

### CAMARIM

#### SILÊNCIO

Ninguém sabe se partiu da cooperativa Sicredi a proposta de ocupar o terceiro espaço no Centro de Convivência Djalma Marinho, no Campus da UFRN, onde funciona a Livraria das Universidades.

#### PROPOSTA

A informação que circula é de que há uma proposta no valor de R\$ 90 mil reais como uma forma de indenização que seria paga pela Sicredi à Cooperativa Cultural, hoje detentora, de fato, do espaço.

#### LEGAL

A operação de transferência com pagamento de luvas não seria ilegal, mas fere o princípio de que é uma livraria especializada na comercialização de livros publicados pelas universidades brasileiras.

#### RETRATO

No Centro de Convivência, já estão o Banco do Brasil, Caixa Econômica, Santander e a Sincredi, cooperativa financeira que sequer é exclusiva dos servidores da UFRN para receber os benefícios.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ** INSTITUTO VESTIBULAR DE ZOUROS

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWhats

Fique bem informado!  
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA  
(84) 9 9113.3526

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com  
novonoticias.com

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Ciclovía e ciclista

É notório que grande parte dos motoristas não respeita os motociclistas e os ciclistas.

Simplemente pintar no asfalto uma faixa e dizer que a partir dali o ciclista está seguro é uma bobagem.

Como também colocar pequenos e insignificantes "obstáculos" para proteger o ciclista é ir de encontro à inteligência do ser humano.

Por que ao invés de simplesmente pintar uma faixa não se coloca obstáculos altos, de cimento, com pelo menos uns 30 centímetros de altura?

Claro que isto não é garantia de segurança, mas reduziria bastante a invasão desse espaço.

Vale lembrar que o acidente que vitimou o ciclista que estava tentando chegar ao Alasca foi provocado por um motociclista e não por um carro.

**Carlos Vasconcellos**

Via email

### A saída é privatizar

O pensamento da direita - Governo Temer - é deixar os bens públicos sucateados para depois ter a justificativa que a saída é privatizar.

O Correios é um desses casos. A empresa de envio de correspondências está à beira da falência. E isso acontece com vários órgãos públicos, sejam municipais, estaduais ou federais.

Outra, essa história do Passaporte. Como não ter recursos para emitir esse documento?

Se ao serviço é pago um valor de R\$ 257,25 pelo solicitante?

O que a direita faz com esse dinheiro?

**Marcos Trindade**

Via e-mail

### Chuvas

A chuva chega para arrancar a maquiagem das estradas de Natal, vergonha!

**José Willians**

Via Facebook

### Política

Quando a Dilma saísse tudo não iria melhorar?

Tô esperando.

**Paulo Henrique**

Via Facebook

### Aumento da gasolina

Depois de muito tempo eu consigo achar gasolina a 3,37 aí vem e tacam mais impostos, como se já não fosse muito.

**Matheus Nascimento**

Via Facebook



**Plural** Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novonoticias.com

## Exageros

Na seara do politicamente correto, todo cuidado é pouco. Quando os contextos não são óbvios, nem sempre o bom senso é convocado para arbitrar exageros, esquisitices ou equívocos que surgem. Dona de um poder que transcende a comunicação de informações, sentimentos e desejos, a língua influencia e manipula ao sabor das boas ou das segundas intenções.

Sob a ideologia capenga da igualdade, projetos demagógicos dirigidos aos "brasileiros e brasileiras" buscam desautorizar um sem número de palavras, a exemplo de "careca", "preto", "anão", "prostituta"... Como se chamar alguém de "deficiente capilar", "afrodescendente", "pessoa verticalmente deficiente" ou "profissional do sexo" pudesse mascarar as realidades estigmatizadas destas condições.

Na cruzada infundável, burra e cômica, até o artista afrodescendente Luiz Caldas teve o cachê diminuído porque cantou "Nega do cabelo duro". Já se tentou proibir um livro de Monteiro Lobato por conter acepções racistas referentes à Tia Anastácia eum Procurador da República ajuizou ação civil pública pedindo a remoção do Houaiss das livrarias por acolher sentidos racistas do verbo "cigano".

Até hoje se desconhece as razões pelas quais ele também não pediu o expurgo dos usos pejorativos ou informais de "judeu", "judiar", "denegrir", "crioulo", "bicha"... Seria tal omissão sugestiva de antissemitismo, racismo e homofobia?

Pena que o tal verbete tenha sido retirado da versão online do Houaiss na esteira de uma judicialização inútil que ignora a natureza dinâmica da língua e até mesmo a noção de dicionário. Pois apesar do politicamente correto ser instrumento civilizador de hábitos linguísticos discriminatórios, ao exagerar na proibição e substituição vocabular, o movimento se converte em censor. E cerceamento de liberdade de expressão sempre descamba para formas discursivas ainda mais raivosas, embora eufêmicas.

Palavras não proibem fatos. Melindres e eufemismos demagógicos reforçam preconceitos na medida em que insinuam que as locuções originais se referem a defeitos que urgem ser camuflados. Denega-se, dissimula-se - enfim, afirma-se - o que não se deseja. Privilegia-se o enunciado em detrimento dos modos de enunciar e das condições contextuais e históricas da língua.

Em época de patrulhamento linguístico insano, faz sentido o sucesso do humor de Os Simpsons, Beavisand Butthead, South Park e, entre nós, Pânico e CQC.

São válvulas de escape críticas contra as ameaças do tédio e da perfeição. Sinal de que nem tudo está preto. Ou melhor, perdido.

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



### Receitas municipais da energia eólica

Segundo os números mais recentes, o Rio Grande do Norte é o maior produtor nacional de energia eólica, pois dos 3.286 MW produzidos no Brasil entre janeiro e abril últimos, 1.087 foram no Rio Grande do Norte, seguindo-se Bahia com 678, Rio Grande do Sul com 533 e Ceará com 465.

Importante é observar o que esta nova atividade econômica deixa para os Municípios onde estão localizados os aerogeradores e respectivas centrais geradoras. Tanto em termos de renda para os arrendadores de terras, trabalhadores e fornecedores como de receitas públicas.

Eis que os contratos de arrendamento de longo prazo, geralmente entre 20 ou 30 anos, são fatos geradores do ITBI ou ITIV. As obras de engenharia civil, mecânica e elétrica são fatos geradores do ISS, o que também ocorre com os serviços de manutenção. Enquanto isso, a geração de energia entra como valor adicionado que causa aumento dos valores do ICMS distribuídos pelo Estado.

Sem falar que os Municípios podem cobrar taxa de licença pela construção das obras e instalação dos equipamentos, da mesma forma que podem instituir e cobrar taxa anual de licença (alvará) da atividade econômica de produção energia, em valores expressivos considerando a capacidade contributiva e seus impactos negativos para a população local.

Daí porque há necessidade desses Municípios onde já estão implantados e produzindo energia eólica, assim como daqueles onde estão ou serão implantadas adotarem medidas. Tanto de atualização de seus Códigos Tributários como de capacitação dos seus servidores para fiscalização e acompanhamento dessas atividades, sob pena de terem de se contentar com a contemplação do movimento dos aerogeradores a traçar hipotéticos desenhos à luz do sol e da lua.

**Alcimar de Almeida Silva**  
Via NOVOWhats



### Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Carlos Fialho

Jornalista • carlosfialho@novonoticias.com



## E vai rolar a festa!

Você já reparou que dá pra contar toda a nossa vida com base apenas nas festas que frequentamos? Tudo começa quando um bando de adultos se reúne para “beber o mijo do menino”. A situação é especialmente esdrúxula e diferente de tudo o que você já viu na vida. Por diversas razões: primeiro porque você acabou de nascer e não viu muita coisa ainda, segundo porque o menino em questão é você e logo percebe que o conteúdo daquelas garrafas não foi você que, digamos assim, produziu. O fato de todos ali serem completos desconhecidos não lhe aflige a princípio, uma vez que chegou faz pouco tempo e ainda está tentando se enturmar.

Logo, estamos indo aos aniversários dos coleguinhas. Essa fase é boa porque provavelmente é a que dura mais. A vida inteira até, acontecendo paralelamente às outras todas. As festas mudam um pouquinho, é verdade. Do cachorro-quente com carne moída e brigadeiro de sobremesa, a gente vai passando a consumir outras coisas, mas a lógica e a alegria de celebrar a vida permanecem inalterados. A letra de “Parabéns pra você” também não sofre mudanças, apesar de receber alguns adendos popularizados pela Xuxa ou pelo senso comum (o famoso “com quem será?”) Outra coisa que não muda: bolo. Sempre haverá um como se a vida nos dissesse “fica, vai ter bolo”. Eles servem para saciar nosso incontrolável desejo por doces e também para justificar o mais infame dos trocadilhos: “Arrá, urru! Fulano, eu vou comer seu bolo!”

Durante um curto período, os aniversários passam a ser ainda mais especiais, uma vez que marcam o simbolismo debutante dos 15 anos das coleguinhas. Os pais piram com a ocasião. É uma



formalidade danada, vestido bonito, música solene, valsa e um grupo de colegas de escola que não foram convidados, mas apareceram assim mesmo, num grande resumo festivo do que vem a ser o Brasil. Pouco depois, os aniversários marcam a chegada à maioridade. Quando os filhos chegam aos 18 anos, os pais piram novamente, mas dessa vez por outros motivos. Até porque, os meninos e meninas desenvolvem predileção por certos elementos da tabela periódica. É um perigo. Aconselhar, fiscalizar e mandar a real quando necessário. Afinal, prudência, caldo de galinha e saber usar camisinha não fazem mal a ninguém.

Os churrascos em comemoração à aprovação no ENEM, marcando a entrada na universidade, e as festas de formatura, que por sua vez significa a saída da vida acadêmica e ingresso no mercado de trabalho, também são constantes em seus tempos devidos. Transições que registram finais e recomeços regados a muito álcool e embalados por bandas bailes bem ecléticas, que tocam de tudo. Normal, a juventude

é uma fase confusa de quem não sabe ao certo o que quer. Por isso, misturar vodca com cerveja quente e Nego do Borel com Chico Buarque são uma ótima alegoria para esta peculiar época da vida. O importante é ter em mente que a vida é essa aí mesmo e tá aí pra ser vivida, mas não beba e dirija nunca senão você poderá saltar várias etapas no cronograma de cerimônias sociais. Fuja da bebida e direção como o diabo foge da cruz e a Luana Piovani do bom senso.

Só que aí o jovem, muitas vezes já não tão jovem, decide que sabe sim o que quer da vida e decide se casar. Realizam-se as bodas, festas são promovidas, mais ou menos suntuosas de acordo com o poder aquisitivo das famílias e a complexidade dos preparativos servem de prévia das muitas decisões que precisaremos tomar dali pra frente. Quando um amigo anuncia o iminente matrimônio, costuma-se dizer: “perdemos um guerreiro, mas a luta continua.” Até que um dia o guerreiro perdido é você. Em instantes, dá-se conta de estar bebendo o mijo dos filhos dos outros e frequentando festi-

nhas de aniversários dos amiguinhos do seu próprio filho. É um ciclo que segue girando.

A parte mais difícil vai chegando. Um belo dia, você percebe que tem ido a muitos velórios de tios e pais de amigos ultimamente. Acende-se uma luz amarela. Logo são os seus próprios pais a se despedir da vida e você lamenta que eles tenham convivido pouco com os netos. Nota-se então que esta é uma passagem de bastão simbólica de gerações e que, melhor não reparar agora, mas a sua é a próxima da fila.

Logo são os seus amigos que começam a ser acomodados em compartimentos de madeira, velados em capas e colocados em buracos no chão que logo são preenchidos de barro, matéria prima que dizem estar ligada à origem do homem, mas que ao fim e ao cabo, percebemos que ela se conecta mesmo é com o nosso fim. O fato é que quando são seus contemporâneos que começam a partir da vida, tá na hora de olhar pra tudo em retrospectiva e, se ainda der tempo, pedir uma saideira.

Nada mais triste que um fim de festa.

## Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

#PROMOÇÃO

06 JULHO 18 HORAS

**LIGA DOS VENDEDORES**

LEANDRO BRANQUINHO #O ESPECIALISTA

FABRICIO MEDEIROS @FABRICANO CAVEIRA

EDWIN ALORIN @O CLIENTISTA

RICARDO VENTURA #O MENTALISTA

**VOCÊ +1 AMIGO**

Concorra a uma entrada para o treinamento mais inovador do mundo dos heróis, capaz de transformar profissionais comuns em máquinas de vendas! Quer levar a melhor nessa? Acesse nossas redes sociais e descubra como!

## NOVO CLIQUE



O céu e o mar de Muriu.  
Foto: Manoel Barbosa

## +LIDAS

Quatro pessoas morrem após carro cair em açude no Oeste do RN:



Protestos e bloqueios marcam começo de dia de greve em Natal:



ABC emite nota sobre patrocínio intermediado por Henrique Alves:



# ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

## Taxa de desemprego é de 13,3% e atinge 13,8 milhões de pessoas

**Desocupação no Brasil é a maior da série história para um trimestre** encerrado em maio; na comparação com mesmo período de 2016, há adicional de 2,3 milhões de desempregados

Da Folhapress

O número de desempregados no país chegou a 13,8 milhões de pessoas no período de março a maio deste ano, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ontem (30).

O IBGE considera que houve estabilidade frente ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em fevereiro, quando a desocupação foi estimada em 13,5 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo período de 2016 houve alta de 20,4%, com um adicional de 2,3 milhões de pessoas desocupadas.

Já a taxa de desocupação foi de 13,3%, também estável na comparação com os 13,2% registrados no trimestre imediatamente anterior, mas bem acima dos 11,2% registrados no período de março a maio de 2016.

Analistas ouvidos pela Reuters esperavam taxa média de 13,6%.



// Número de desempregados passa de 13,5 milhões para 13,8 milhões de pessoas no trimestre encerrado em maio, segundo o IBGE

"Esta foi a maior taxa de desocupação para o trimestre terminado em maio desde o início da série da pesquisa, no 1º trimestre de 2012", informou o IBGE.

No trimestre de fevereiro a abril a taxa havia sido de 13,6%. Porém, não é possível

comparar esse período com o encerrado em maio porque dados de dois dos meses (março e abril) se repetem em ambas as análises. O correto, segundo o IBGE, é a comparação com o período imediatamente anterior, ou seja, aquele encerrado em fevereiro.

O coordenador da pesquisa no IBGE, Cimar Azere do, preferiu cautela diante do cenário econômico e político em curso no país.

"Nesse momento, a melhor leitura é não conjecturar sobre o mercado de trabalho. Temos um momento político

difícil no país e crise econômica forte", disse.

### POPULAÇÃO OCUPADA

Ainda segundo o órgão, a população ocupada ficou em 89,7 milhões, estável em relação ao trimestre anterior, mas caiu 1,3% (menos 1,2 milhão

de pessoas) em relação ao mesmo trimestre de 2016.

Apesar da estabilidade, houve queda de 1,4% no número de empregados com carteira de trabalho assinada, que passou para 33,3 milhões. Sobre o mesmo período de 2016, a queda foi ainda maior, de 3,4% ou 1,2 milhão de pessoas.

O número de empregados no setor privado sem carteira assinada chegou a 10,5 milhões, alta de 2,2% sobre o trimestre anterior e 4,1% na comparação com um ano atrás.

Aqueles por conta própria permaneceram estáveis em 22,4 milhões de pessoas na comparação trimestral, mas caíram 2,6% (599 mil a menos) na comparação anual.

Também ficou estável, em 4,1 milhões, o contingente de empregadores, estimado em 4,1 milhões de pessoas, número 9,3% superior ao registrado há um ano.

O total de domésticos permaneceu em 6,1 milhões nas duas comparações.

LOTEAMENTO  
**CAPELA**  
SÃO JOSÉ

**LANÇAMENTO**

**PARE DE SONHAR. CHEGOU A HORA DE REALIZAR.**

Mensais a partir de

**R\$ 231,60**

**SEM JUROS**

**Na RN-160,**  
entre São Gonçalo e Macaíba.

**VISITE ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL**

**(84) 99105.6895**

INCORPORAÇÃO:

**RITZ - G 5**

f /ritzbrasil  
i /ritzbrasil  
www.ritzg5.com

Imagens meramente ilustrativas. \*Parcela referente ao lote 0004 da Quadra 15 com área de 200m², valor do lote R\$ 37.500,00, sendo a entrada de R\$ 675,00 e 159 parcelas mensais de R\$ 231,60, sendo a primeira em 30 dias da assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de junho/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\*Financiamento em até 160 parcelas mensais sem juros pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo INCC até a entrega, e, após, serão corrigidas pelo IGP/M. Registro da matrícula nº 45.721, do livro "2" de Registro de Imóveis, a cargo do 1º Ofício de Notas de São Gonçalo do Amarante - RN, - 5932-J CRECHRN.

# Número de passageiros aéreos cai pela primeira vez em 13 anos

Anuário apresentado pela Anac aponta redução de quase 7% em relação com o ano anterior

**U**m total de 109,6 milhões de passageiros pagos foram transportados no Brasil em 2016, sendo 88,7 milhões em voos domésticos e 20,9 milhões em voos internacionais. O número representa uma retração de 6,9% em comparação com o ano anterior, a primeira após 13 anos consecutivos de crescimento.

Os dados constam do Anuário do Transporte Aéreo - 2016, apresentado ontem (30), pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que compila as principais informações do mercado. Nos últimos dois anos, o transporte aéreo desenvolveu-se em um cenário de recessão econômica no Brasil, o que afetou diretamente o desempenho do setor.

Segundo a Anac, a demanda doméstica do transporte aéreo de passageiros, em termos de passageiros-quilômetros pagos transportados (RPK), apresentou sua primeira queda na última década, tendo reduzido 5,7% em 2016. "Ainda assim, esse indicador praticamente duplicou nos últimos dez anos com alta de 95% entre os anos de 2007 e 2016 e com crescimento médio de 7,7% ao ano, correspondendo a praticamente 5 vezes o crescimento anual médio do Produto Interno Bruto (PIB) e mais de 8 vezes o da população no mesmo período", diz a Agência Nacional de Aviação Civil em nota.

Conforme o levantamento, a quantidade de voos domésticos e internacionais reduziu em 11,4% e 7,9%, respectivamente. No geral, a quantidade de voos em 2016 foi 10,9% menor em relação a 2015, tendo sido apurada em 964 mil. O número ficou abaixo de 1 milhão pela primeira vez desde 2010.

## TARIFAS

A tarifa aérea média doméstica praticada no ano foi de R\$ 349,14 e o valor médio do quilômetro voado por passageiro (Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico) registrou redução real de 4,1%, na comparação com o ano anterior, em R\$ 0,308, quando computados os dados de todas as linhas aéreas domésticas do País em 2016. Nos últimos dez anos, este indicador caiu quase à metade para as 52 linhas aéreas domésticas monitoradas desde o início da série histórica, passando de R\$ 0,649 por km (em 2007) para R\$ 0,344 em 2016, com redução real de 47%.

Neste cenário, a cada 100 assentos comercializados em voos domésticos, praticamente oito foram vendidos com tarifas aéreas inferiores a R\$ 100,00, tendo a maioria (53,5%) sido comercializada

com valores abaixo de R\$ 300,00.

O Estado do Espírito Santo (ES) registrou a menor tarifa aérea média doméstica em 2016, da ordem de R\$ 277,04. Já as viagens com origem ou destino na Paraíba (PB), apresentaram o menor valor por quilômetro voado, da ordem de R\$ 0,231.

A Gol assumiu a liderança do mercado doméstico em termos de demanda (RPK), com 36% de participação em 2016, seguida pela Latam, líder nos 9 anos anteriores, com 34,7%. Azul e Avianca obtiveram 17,1% e 11,5%, respectivamente. A Latam teve sua participação no mercado doméstico reduzida em 5,3% com relação ao ano de 2015, enquanto Gol, Azul e Avianca registraram crescimento de 0,2%, 0,5% e 21,4%, respectivamente.

## MERCADO

A demanda no mercado internacional de passageiros para voos com origem ou destino no Brasil aumentou 80% desde 2007, com crescimento médio de 6,7% ao ano. Em 2016, entretanto, o transporte aéreo apresentou redução de 3,6% nesse mercado, em relação a 2015, sendo a primeira queda desde 2009.

Segundo a Anac, a demanda das empresas aéreas brasileiras, que responderam por 26,1% do transporte internacional de passageiros no Brasil em 2016, retraiu 0,3% na comparação com 2015, enquanto as empresas estrangeiras tiveram baixa de 4,7%. A Latam liderou este mercado entre empresas brasileiras e estrangeiras, com 24,5% do total de passageiros transportados em voos internacionais, seguida da Gol com 9%.

## CANCELAMENTOS

Os percentuais de atrasos superiores a 30 minutos e a 60 minutos em voos regulares domésticos corresponderam a 5,9% e 2,2% do total de etapas de voos realizadas em 2016. O resultado representou melhoria de 1,6% e de 0,2%, respectivamente, em relação ao ano de 2015. Por sua vez, o percentual de cancelamentos em voos domésticos de 11,8% em 2016 foi 14,8% inferior ao ano anterior.

Nos voos internacionais, os atrasos superiores a 30 minutos e a 60 minutos representaram 7,9% e 3,9% do total de etapas realizadas em 2016. O percentual de cancelamentos foi de 3,5% do total de etapas previstas. Apenas o percentual de cancelamentos apresentou melhoria no ano de 2016, em comparação com 2015, com redução de 10,6%. Os percentuais de atrasos superiores a 30 minutos e a 60 minutos apresentaram aumento de 1,6% e 3,2%, respectivamente.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	21.855	27.163
Clientes	6	6.526	3.985
Adiantamento a Fornecedor	7	9	85
Despesas Antecipadas		4	29
Outros Ativos		33	598
Partes relacionadas	12	1.788	-
		<b>30.215</b>	<b>31.860</b>
<b>Não Circulante</b>			
Imobilizado	8	131.777	137.168
Ativo Intangível	9	595	621
		<b>132.372</b>	<b>137.789</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>162.587</b>	<b>169.649</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	2.845	3.503
Empréstimos e Financiamentos	13	8.089	7.723
Obrigações Fiscais e trabalhistas	11	968	1.279
Partes relacionadas	12	64	-
Partes relacionadas - Dividendos	12	671	2.103
Outros passivos		7	-
		<b>12.644</b>	<b>14.608</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	13	100.801	108.052
Partes relacionadas	12	-	1
		<b>100.801</b>	<b>108.053</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social		36.716	36.716
Reserva de lucro	15	12.426	10.272
		<b>49.142</b>	<b>46.988</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>162.587</b>	<b>169.649</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
	16	<b>23.236</b>	<b>37.990</b>
<b>Custo dos serviços</b>	17	<b>(8.120)</b>	<b>(18.821)</b>
<b>Resultado Bruto</b>		<b>15.116</b>	<b>19.169</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas Administrativas	18	(3.066)	(2.035)
Despesas Tributárias		(36)	-
Outras despesas/ receitas operacionais	19	984	-
<b>Lucro/(Prejuízo) antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>12.998</b>	<b>17.134</b>
Despesas Financeiras		(11.276)	(8.798)
Receitas Financeiras		2.804	2.722
<b>Resultado Financeiro</b>	20	<b>(8.472)</b>	<b>(6.076)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>4.526</b>	<b>11.058</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(1.702)	(2.202)
<b>Lucro/(Prejuízo) do Exercício</b>		<b>2.824</b>	<b>8.856</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)</b>		<b>0,0769</b>	<b>0,2412</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Lucro/(Prejuízo) do Exercício</b>	<b>2.824</b>	<b>8.856</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.824</b>	<b>8.856</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Total	Lucro/(Prejuízo) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)</b>	<b>35.654</b>	<b>247</b>	<b>3.272</b>	<b>3.519</b>	-	<b>39.173</b>
Aumento de Capital	62	-	-	-	-	62
Recebimento de AFAC	1.000	-	-	-	-	1.000
Lucro/(prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	8.856	8.856
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	443	6.310	6.753	(6.753)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(2.103)	(2.103)
Lucros retidos a deliberação	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>36.716</b>	<b>690</b>	<b>9.582</b>	<b>10.272</b>	-	<b>46.988</b>
Lucro/(prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	2.824	2.824
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	141	-	141	(141)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(671)	(671)
Lucros retidos a deliberação	-	-	2.012	2.012	(2.012)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>36.716</b>	<b>831</b>	<b>11.594</b>	<b>12.425</b>	-	<b>49.142</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		2.824	8.856
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos</b>			
<b>Provenientes das atividades operacionais</b>			
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		2.021	523
Depreciação e Amortização		5.754	5.879
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	7	76	-
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas		25	-
(Aumento) / redução nas contas a receber	6	(2.541)	(649)
Aumento / (redução) em fornecedores	10	(658)	(4.578)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	11	(311)	536
Aumento / (redução) em dividendos a pagar	12	(2.103)	-
Aumento / (redução) em outros passivos		7	-
(Aumento) / redução em outros ativos		565	(459)
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>5.659</b>	<b>10.108</b>
Juros pagos sobre Financiamento		(9.044)	(8.042)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(3.384)</b>	<b>2.066</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
(Aquisições) / Baixa de intangível	9	-	-
(Aquisições) / Baixa de tangível	8	(337)	(15.210)
<b>Recursos aplicados nas atividades de investimentos</b>		<b>(337)</b>	<b>(15.210)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>			
Financiamento com partes relacionadas	12	(1.724)	(20.266)
Empréstimos	13	138	42.656
AFAC	12	(1)	(1.000)
Dividendos pagos	12	-	(1.091)
Aumento de capital social	15	-	1.062
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>(1.587)</b>	<b>21.361</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.308)</b>	<b>8.216</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		27.163	18.947
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		21.855	27.163
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.308)</b>	<b>8.216</b>

VAGNER DA SILVA MORAIS  
CONTADOR | CRC 091970/O-3 RJ

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR | CPF 056.185.937-00

## USINA DE ENERGIA EÓLICA TERRAL SPE S.A.

CNPJ/MF: 15.394.357/0001-79

Rodovia RN 404, S/NKM 6,5 - Zona Rural | AREIA BRANCA - RN - Brasil | CEP: 59655-000

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### AOS AÇIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Terral SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

#### A COMPANHIA

Constituída em 13 de março de 2012, a Companhia tem por objeto a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido no parque eólico denominado Terral.

#### AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO TERRAL

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 390 de 26 de junho de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Terral. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 28 de junho de 2012 e o término em 28 de junho 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia. Em 03 de junho de 2014 foi publicada a Resolução Autorizativa Aneel nº 4.700, na qual altera as características técnicas da usina para 30.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 10 unidades geradoras de 3.000 kW cada. Em 18 de novembro de 2015 foi alterada a Garantia Física da usina para 17,5 MW médio, publicada pela Portaria nº 346 da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético - SPDE. A data que a Companhia entrou em operação comercial foi 24 de março de 2015, conforme Despacho Aneel nº 740, de 23 de março de 2015. A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Terral SPE S.A com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 19 de agosto de 2013.

#### DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	30.215
Ativo Não Circulante	132.372
<b>Total do Ativo</b>	<b>162.587</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	21.855
Passivo Circulante	12.644
Passivo Não Circulante	100.801
Patrimônio Líquido	49.142
Lucro (prejuízo) do período	<b>2.824</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>162.587</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR

NICOLAS ALBERT DUPAQUIER  
DIRETOR

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
Usina de Energia Eólica Terral SPE S.A

**Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Terral SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Terral SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A administração da companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

Mazars Auditores Independentes  
CRC nº 2SP023701/O-8 "F" RJ

Dominique Joseph Marcel Nezan  
Contador CRC ISP 220825/O-0



// Anuário da Anac aponta queda no número de passageiros aéreos

# Com chuva, 'Greve Geral' tem menor adesão na capital

**Em dia de chuva,** manifestações na cidade não repetiram representação do movimento de abril e, segundo organizadores, marcha reuniu 4 mil pessoas na Avenida Salgado Filho

**Claudio Oliveira  
Jessica Petrovna**  
Do NOVO

Assim como ocorreu em todos os estados do país, manifestantes se reuniram na tarde ontem em passeata pela Avenida Salgado Filho, em Natal, para protestar contra as reformas que

tramitam no Congresso Nacional promovendo mudanças nas leis trabalhistas e previdenciária. Diferente do que ocorreu em algumas capitais, em Natal o protesto foi pacífico e terminou em clima de São João com um arraiaá na Praça da Árvore em Mirassol, onde os manifestantes dançaram quadrilha. Contudo, a adesão foi menor do que na manifestação de 28 de abril.

O movimento, que integrou a Greve Geral convocada para ontem, contou principalmente com a adesão de centrais sindicais, movimentos sociais e estudantis, associações e sindicatos de categorias diversas.

Por volta das 16h, os manifestantes partiram das imediações do Shopping Midway Mall, entre as avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira,

em caminhada por cerca de 4 km até a Praça da Árvore, no conjunto Mirassol, na Zona Sul da capital.

A Polícia não estimou número de participantes, mas segundo os organizadores, quatro mil pessoas compareceram às ruas de Natal na manifestação da greve geral.

A quantidade é consideravelmente menor do que a última convocação de greve

geral do dia 28 de abril passado, quando estimou-se que 40 mil pessoas caminharam desde o shopping Midway Mall até a Praça Pedro Velho (Praça Cívica). A justificativa foi de que o movimento pulverizou-se com atos em mais de 70 municípios.

Durante a manifestação o trânsito foi interrompido nos cruzamentos das avenidas por onde passava e foi acom-

panhado por agentes de trânsito durante o percurso. A polícia também atuou com esquema de segurança para garantir a ordem.

Os motoristas dos ônibus urbanos que circulam na região metropolitana, cujo sindicato também aderiu à greve, circularam durante todo o dia com 30% da frota e promessa de aumentar para 70% nos horários de pico.



// Marcha se concentrou na lateral do Midway Mall e seguiu pela Avenida Salgado Filho e reuniu, segundo organizadores do movimento, cerca de 4 mil pessoas

## Dia começou sem ônibus e com pontos de alagamento

Pela manhã, os moradores de Natal amanheceram ilhados em meio às fortes chuvas, paralisação do transporte público e bloqueio de avenidas em protesto contra o governo Temer.

As manifestações começaram por volta das 5h quando manifestantes usaram barricadas de pneus para interditar a Av. Tomaz Landim, próximo a ponte de Igapó e da Ponte Nova, na Zona Norte.

O Batalhão de Choque da polícia Militar foi acionado e usou bombas de efeito moral para dispersar a manifestação da Av. Tomaz Landim.

O cruzamento entre a Av. Bernardo Vieira e Av. Coronel Estevam, no Alecrim, também foi bloqueado. Neste ponto, o Corpo de Bombeiros foi acionado para contro-

lar as chamadas. Em Mossoró, também foram bloqueados trechos das BR 101, BR304 e BR406. As vias foram liberadas por volta das 6h45.

Os ônibus também não saíram da garagem nas primeiras horas da manhã e só começaram a circular por volta das 8h30, quando as empresas Via Sul, Santa Maria e Cidade das Dunas começaram a liberar os primeiros veículos.

A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) recomendou, através de suas redes sociais, que as pessoas não saíssem de casa a menos que fosse realmente necessário.

A secretária autorizou que alternativos, escolares e taxis fizessem lotação até que o sistema de transporte público fosse normalizado.



// Natalense enfrentou dificuldade para conseguir chegar ao trabalho

Quem tentou sair de carro encontrou diversos pontos de alagamento, em decorrência das fortes chuvas. No iní-

cio da manhã, o túnel da Av. Capitão Mor Gouveia foi fechado pelo volume de águas. A avenida também ficou in-

terditada no trecho entre as Ruas Jaguarari e São José. O perímetro só foi liberado por volta das 9h.

Também foram registrados pontos de alagamento na Av. Bernardo Vieira, próximo ao IFRN; no largo do Ateu, em Petrópolis; e no cruzamento da Av. Prudente de Moraes com a Av. Nascimento de Castro.

### PELO PAÍS

Os protestos contra o governo aconteceram em várias capitais brasileiras. Em Fortaleza e Recife, por exemplo, o transporte público não circulou no início da manhã.

Na capital do Ceará, os ônibus foram usados para fechar pelo menos quatro pontos da cidade. Em Recife, Salvador e João Pessoa, os ma-

nifestantes também bloquearam estradas, portas de fábrica e terminais de passageiros, respectivamente.

Em São Paulo, as manifestações também interditaram parcialmente o acesso para o Aeroporto Internacional de Guarulhos. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) chegou a dois terminais do aeroporto.

A Tropa de Choque da Polícia Militar estava posicionada no local, mas os manifestantes não tentaram entrar no aeroporto.

No Rio de Janeiro, a Avenida 20 de Janeiro, próximo ao Aeroporto Internacional do Galeão também, foi bloqueado. Na Linha Vermelha e Na Av. Brasil, as interdições causaram 14km de congestionamento.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN

# ZÉ LEZIN

07 e 08 JULHO - 19H

GRAVAÇÃO DVD

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

INICIAIS Nº 017861 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.385 PESSOAS (FORMATO PISTA)



# COMUNICADO À POPULAÇÃO DE NATAL

Nesta sexta-feira, 30 de junho, embora devidamente notificados da decisão judicial, proferida pela Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT), que determinou a operação de no mínimo 70% da frota no horário das 06h às 09h para assegurar o mínimo de funcionamento para garantir as necessidades básicas da população, **o SINTRO impediu a circulação de toda a frota das empresas de ônibus de Natal e Região Metropolitana, passando a liberar lentamente somente a partir das 08:40h.**

Esta atitude intempestiva provocou caos e desordem na cidade nas primeiras horas da manhã de ontem, obrigando o cidadão a esperar pelo transporte sob chuva.

**A liberdade de expressão e orientação política não podem ser confundidas com autorização para violar o direito de ir e vir das pessoas que divergem de opinião.**

Nenhuma desculpa será aceita pela sociedade pelo desrespeito às decisões judiciais.

**O SETURN repudia este fato e o comunicará às autoridades para que sejam adotadas as providências cabíveis, com o desconto dos salários pelo dia parado e indenização a ser suportada pelo SINTRO por danos morais coletivos e perdas e danos.**

// Pesquisa

# Estudo revela proteína central para o câncer

Um grupo internacional de cientistas identificou uma proteína do melanoma - o tipo mais agressivo de câncer de pele - que tem um papel de alastrar a doença para outros órgãos do corpo. A pesquisa mostra

que inibir a proteína pode ser um caminho para impedir a metástase. Além disso, a proteína pode ser utilizada como um marcador para identificar a agressividade do melanoma.

Os cientistas já suspeitavam que, antes de se espalhar,

os melanomas "preparavam o terreno" nos órgãos antes de colonizá-los. Acreditava-se que o processo começava com a ativação de vasos linfáticos em torno do tumor, depois nos nódulos linfáticos adjacentes, até chegar aos órgãos

mais distantes.

Os experimentos indicavam que havia algum elemento faltando nesse hipótese: a remoção dos nódulos linfáticos próximos do tumor não impedia a metástase e o câncer se espalhava da mes-

ma forma. Os cientistas então desenvolveram um modelo inovador para o estudo: camundongos geneticamente modificados que emitem luz quando os vasos linfáticos ligados à metástase são ativados. Com isso, foi possí-

vel mapear as proteínas secretadas pelo tumor. Depois da descoberta em camundongos, a pesquisa mostrou que pacientes humanos com níveis mais altos de MDK em seus nódulos linfáticos têm prognóstico pior.

## USINA DE ENERGIA EÓLICA CARCARÁ I SPE S.A.

CNPJ: 14.535.594/0001-40  
Rodovia RN 404, S/NKM 11.05 - Zona Rural | AREIA BRANCA - RN - Brasil | CEP: 59655-000

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### AOS ACIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Carcará I SPE S.A. em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

##### A COMPANHIA

Constituída em 24 de outubro de 2011, a Companhia tem por objeto a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido no parque eólico denominado Carcará I.

##### AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO CARCARÁ I

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 205 de 5 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carcará I, constituída de 10 Unidades Geradoras, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada. De acordo com a portaria nº 205, de 5 de abril de 2012, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 09 de abril de 2012 e o término em 09 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia. A data que a Companhia entrou em operação comercial é 24 de março de 2015, conforme Despacho Aneel nº 739, de 23 de março de 2015. A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96. Um Contrato de Energia Reserva - CER nº 163/11 foi celebrado entre a Usina de Energia Eólica Carcará I SPE S.A e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em 08 de agosto de 2012.

##### DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	14.601
Ativo Não Circulante	123.779
<b>Total do Ativo</b>	<b>138.380</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	5.994
Passivo Circulante	13.698
Passivo Não Circulante	84.145
Patrimônio Líquido	40.537
Lucro (prejuízo) do período	<b>2.137</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>138.380</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia. Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR

NICOLAS ALBERT DUPAQUIER  
DIRETOR

##### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
Usina de Energia Eólica Carcará I SPE S.A.

**Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Carcará I SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Carcará I SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A administração da companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, e não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras i ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

Mazars Auditores Independentes  
CRC nº 25P023701/O-8 "F" RJ

Dominique Joseph Marcel Nezan  
Contador CRC ISP 220825/O-0

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Nota	2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	5.994	5.424
Clientes	6	8.404	2.758
Adiantamento a Fornecedor		-	4
Despesas Antecipadas		-	76
Outros Ativos		190	274
Partes relacionadas	10	13	-
		<b>14.601</b>	<b>8.536</b>
<b>Não Circulante</b>			
Imobilizado	7	121.086	126.162
Ativo Intangível	8	2.693	2.810
		<b>123.779</b>	<b>128.972</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>138.380</b>	<b>137.508</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	672	1.106
Empréstimos e Financiamentos	12	6.750	5.845
Obrigações Fiscais e trabalhistas	11	858	542
Partes relacionadas	10	4.305	1.003
Partes relacionadas - Dividendos	10	1.113	605
Outras Obrigações		-	25
		<b>13.698</b>	<b>9.126</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	12	84.145	89.474
		<b>84.145</b>	<b>89.474</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	14	35.593	35.593
Reserva de lucro	14	4.944	3.315
		<b>40.537</b>	<b>38.908</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>138.380</b>	<b>137.508</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
	15	21.130	19.343
<b>Custo dos serviços</b>	16	(7.133)	(6.507)
<b>Resultado Bruto</b>		<b>13.997</b>	<b>12.836</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas Administrativas	17	(2.981)	(1.568)
Despesas Tributárias		(38)	(381)
Outras despesas/ receitas operacionais	18	1.042	-
<b>Lucro/(Prejuízo) antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>12.020</b>	<b>10.887</b>
Despesas Financeiras		(9.559)	(7.874)
Receitas Financeiras		545	673
<b>Resultado Financeiro</b>	19	<b>(9.014)</b>	<b>(7.201)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>3.006</b>	<b>3.686</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	20	(869)	(1.139)
<b>Lucro/(Prejuízo) do Exercício</b>		<b>2.137</b>	<b>2.547</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)</b>		<b>0,0600</b>	<b>0,0716</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Lucro/(Prejuízo) do Exercício</b>	<b>2.137</b>	<b>2.547</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.137</b>	<b>2.547</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucro/(Prejuízo) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)</b>	33.792	114	1.259	1.373	-
<b>Aumento de Capital</b>	1.801	-	-	-	1.801
<b>Lucro/(prejuízo) do Exercício</b>	-	-	-	2.547	2.547
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	127	-	(127)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(605)	(605)
Lucros retidos a deliberação	-	-	1.815	1.815	(1.815)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>35.593</b>	<b>241</b>	<b>3.074</b>	<b>3.315</b>	<b>-</b>
<b>Lucro/(prejuízo) do Exercício</b>	-	-	-	2.137	2.137
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	107	-	107	(107)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(508)	(508)
Lucros retidos a deliberação	-	-	1.523	1.523	(1.523)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>35.593</b>	<b>348</b>	<b>4.597</b>	<b>4.944</b>	<b>-</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		2.137	2.547
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos</b>			
<b>Provenientes das atividades operacionais</b>			
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		1.936	453
Depreciação e Amortização		5.364	-
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores		4	-
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas		76	-
(Aumento) / redução no clientes	6	(5.646)	(2.758)
(Aumento) / redução em outros ativos		84	(108)
(Aumento) / redução em Partes Relacionadas	10	-	-
Aumento / (redução) em fornecedores	9	(434)	(2.823)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	11	316	(43)
Aumento / (redução) em dividendos a pagar	10	-	-
Aumento / (redução) em outras obrigações		(25)	(3)
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>3.812</b>	<b>(2.735)</b>
Juros pagos sobre Financiamento		(7.503)	(6.914)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(3.692)</b>	<b>(9.649)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
(Aquisições) / Baixa de intangível	8	-	107
(Aquisições) / Baixa de tangível	7	(170)	(7.065)
<b>Recursos aplicados nas atividades de investimentos</b>		<b>(170)</b>	<b>(6.958)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>			
Financiamento com partes relacionadas	10	3.288	2.363
Empréstimos	12	1.144	5.126
Dividendos pagos	10	-	(419)
AFAC	14	-	(3.500)
Aumento de capital social	14	-	1.801
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>4.432</b>	<b>5.371</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>570</b>	<b>(11.236)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.424	16.660
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.994	5.424
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>570</b>	<b>(11.236)</b>

VAGNER DA SILVA MORAIS  
CONTADOR | CRC 091970/O-3 RJ

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR | CPF 056.185.937-00

## Marliete Fiuza Simões da Mota

★ 01/05/1921 † 25/06/2017

### Missa de 7º Dia

As filhas Ana Tereza, Ana Elizabete, Ana Maria e Ana Luiza, genros, netos e bisnetos

convidam parentes e amigos para participarem da missa, na Capela do antigo

Colegio Imaculada da Conceição - CIC, atual

UNIFACEX, Av. Deodoro de Fonseca, 540.

Dia 01/07/2017 às 17:30 hs

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIA FORMOSA/RN

#### AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2017

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada na coleta de lixo domiciliar. **DATA DA SESSÃO:** 20 de julho de 2017. **HORA:** 09h00min (nove) horas. **LOCAL:** Sala de Licitações - Praça de Eventos na Rua Aduato Dornelas Câmara, 165, Centro, Baía Formosa/RN. Os Interessados poderão adquirir o Edital gratuitamente diretamente na Sala da CPL localizada no endereço acima, no horário das 08h00min às 13h00min horas, de segunda a sexta feira, dias úteis.

Baía Formosa/RN, 30 de junho de 2017  
Abraão Azevedo Lopes - Presidente da CPL.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

#### AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2017

A Pregoeira do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que realizará a licitação - Pregão Presencial Nº 016/2017, no dia 14 de julho de 2017 às 09:00 (nove) horas, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE DIREITO DE USO DOS SISTEMAS DE RECURSOS HUMANOS, PATRIMÔNIO, LICITAÇÃO, CONTRATOS, COMPRAS, ORÇAMENTO, FINANÇAS, CONTABILIDADE E PROTOCOLO.** O edital, na íntegra, se encontra a disposição na sala da Comissão Permanente de Licitações deste Município, situada a Rua Heráclito Vilar - 697 - 1º Andar - Centro - Ceará-Mirim/RN, no horário de 08:00 (oito) horas) as 14:00 (quatorze) horas, ou poderá ser adquirido através do e-mail [cpl.cearamirim@gmail.com](mailto:cpl.cearamirim@gmail.com). Maiores informações através do telefone (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, 30 de junho de 2017  
Macleide Silva dos Santos Cruz  
Pregoeira

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

#### AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL COM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 012/2017

A Pregoeira Oficial do Município de Ceará Mirim/RN, torna publica a suspensão da Licitação - PREGÃO PRESENCIAL COM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 012/2017, que tem como objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA POSTERIOR PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS, EM GABINETES ODONTOLÓGICOS E PERIFÉRICOS DE PROPRIEDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, para reanálise do objeto licitado. Após conclusão das providências necessárias, será publicada nova data de abertura do processo licitatório.

Ceará-Mirim/RN, 30 de junho de 2017  
Macleide Silva dos Santos Cruz  
Pregoeira

### SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV

#### AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, está marcando a licitação na modalidade **Tomada de Preços**, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
000.011865 2017-60	022/2017- SEMOV	Contratação de empresa de engenharia / arquitetura para execução dos serviços de manutenção preventiva/corretiva nas instalações do Parque da Cidade, Natal/RN.	18/07/2017	08h00min

Natal, 30 de junho de 2017  
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

## ABC quer dar troco no Guarani

Na zona de rebaixamento da Série B, Alvinegro enfrenta time de Campinas tentando subir na tabela e se vingar da derrota na semifinal da Terceirona do ano passado

Norton Rafael  
Do NOVO

A vitória do Figueirense sobre o Londrina, por 3 a 1, na terça-feira passada, empurrou o ABC para a zona de rebaixamento da Série B do Brasileiro. O Alvinegro, que soma 12 pontos, inicia a 11ª rodada na desconfortável 17ª posição, correndo o risco de terminar o fim de semana na vice-lanterna do campeonato caso não vença o Guarani, às 19h, no estádio Frasqueirão.

O momento do Alvinegro é complicado. O time do técnico Geninho despencou na tabela após as duas derrotas consecutivas na competição para o CRB (3-1) e Boa Esporte (2-1). Se antes a equipe flertava com a possibilidade de entrar na zona de classificação para a Série A, hoje a realidade é tentar se afastar da região de perigo iminente de se complicar no campeonato.

Para a partida contra o Guarani, que perdeu a liderança da Série B após a vitória do Juventude por 3 a 0 sobre o Goiás, também na terça-feira, o técnico Geninho não poderá contar com dois jogadores importantes. São eles os laterais Bocão e Eltinho, ambos suspensos. As ausências devem pesar, principalmente, na saída de bola do Alvinegro. É pelos flancos que o time costuma iniciar as suas jogadas ofensivas, sobretudo aproveitando o bom momento de Bocão na direita, talvez um dos principais nomes do ABC neste início de campeonato.

Sem os laterais, Geninho deve optar pelos retornos de Levy, na direita, e Marquinhos, na esquerda. Ambos encerraram o Campeonato Potiguar como titulares, mas acabaram perdendo espaço no time titular após as contratações de Bocão e Eltinho para a disputa do segundo semestre. Os dois reservas dão menos velocidade e amplitude ao time.

Outra baixa importante no setor defensivo é o desfalque do zagueiro Filipe, que sofreu lesão na coxa durante a partida contra o Boa. Oswaldo, titular até o início da Série B, volta a fazer a dupla defensiva ao lado do seguro Cleiton. O ex-jogador do Alecrim, inclusive, será o único titular no setor de defesa em relação ao time que atuou em Varginha. Isso porque o goleiro Belliato retorna ao banco de reservas após Edson cumprir suspensão automática na rodada passada.

O lado positivo, em meio a tantas baixas, fica pelos retornos do volante Felipe Guedes e do meia-atacante Erivelton. Ambos estão recuperados de lesão e voltam a ficar à disposição de Geninho, que deve utilizá-los no confronto de logo mais. Com isso, a tendência é que Márcio Passos e Zotti, meio-campistas que atuaram contra o Boa, fiquem apenas como opções no banco de reservas.



// Meia Gegê é peça fundamental no esquema de Geninho para partida de hoje contra Guarani

### Comemoração pelo aniversário de 102 anos

Antes da bola rolar, o ABC prepara uma grande festa de celebração pelos 102 anos do clube, comemorados na quinta-feira passada, dia 29. O clube está organizando uma vasta programação que terá início à tarde e só encerrará após o apito final do árbitro pernambucano Gilberto Rodrigues Júnior, do quadro da CBF.

A festa começa às 14h, quando está prevista a concentração para a "Carreata 102 anos" no CCAB Sul, localizada na Avenida Roberto Freire, zona Sul da cidade. De lá, os torcedores seguem em carreata até o estádio Frasqueirão. A saída do grupo está prevista para acontecer às 16h.

Ao chegar na casa abecedista, a Frasqueira encontrará uma vasta programação de entretenimento nos módulos I e II do estádio. No espaço que abriga o setor de cadeiras, os torcedores terão acesso ao novo bar do local e também acompanharão show da banda Samba Preto no Branco. As apresentações começam às 17h.

Já na área de arquibancadas, o evento social acontecerá no espaço de convivência. Lá, a Banda Nulance fará show ao vivo também começando às 17h. Ainda estão previstas ações de patrocinadores e parceiros do clube nos dois setores, além de promoção de cervejas.

### Guarani vem embalado para Natal

Atravessando um momento iluminado na temporada, o Guarani chega para o confronto contra o ABC embalado após vencer o Náutico por 2 a 1 na rodada passada. O time comandado pelo técnico Vadão faz um bom início de Série B. Em dez jogos, a equipe venceu seis vezes, perdeu três jogos e empatou apenas uma vez.

Nos jogos longe de Campinas, porém, o aproveitamento não é dos melhores. Em quatro compromissos fora de casa, o Bugre soma três derrotas e apenas uma vitória, conquistada diante do Paraná por 1 a 0, na sexta rodada. Nas outras partidas, derrotas para o Santa Cruz (2-1), Vila Nova (3-1) e Criciúma (3-2).

Além disso, a equipe campineira carrega consigo o duro tabu de nunca ter conquistado três pontos contra o ABC em Natal. Em cinco encontros entre os dois tradicionais times na capital potiguar, os donos da casa venceram duas vezes e três partidas terminaram empatadas.

No embate mais recente, disputado pela semifinal da Série C na temporada passada, o ABC, em noite inspiradíssima do então camisa 10 Lúcio Flávio, passou por cima do Bugre com sonora goleada por 4 a 0. É bem verdade que o time do Guarani reverteria a vantagem Alvinegra no jogo de volta, em jogo histórico que findou em 6 a 0 para os paulistas, credenciando-os a disputar a decisão da Terceirona contra o Boa Esporte. Fica a revanche por parte dos abecedistas para o jogo de hoje e a tentativa dos bugrinos de quebrar o retrospecto negativo.

Para a partida de logo mais, o experiente Vadão ainda não sabe se poderá contar com o meia Bruno Nazário, principal destaque do Guarani na temporada. O jogador, com dores no pé direito, foi poupado de treinamentos ao longo da semana e deve fazer testes no vestiário para definir se participa da partida.

Se Nazário não reunir condições de entrar em campo, Vadão tem duas opções em mente. A primeira seria fazer o mais simples: manter o esquema da equipe apenas colocando Claudinho entre os titulares. A outra alternativa é adotar uma postura mais conservadora, mandando à campo três volantes. O experiente Richarlyson, ex-São Paulo, ganharia uma oportunidade contra o Alvinegro.

#### FICHA TÉCNICA



ABC

Edson, Levy, Oswaldo, Cleiton e Marquinhos; Anderson Pedra, Felipe Guedes e Gegê; Dalberto, Erivelton e Caio Mancha.

Técnico: Geninho.



Guarani

Leandro Santos, Lenon, Genilson, Diego Jussani e Salomão; Auremir, Evandro, Fumagalli e Bruno Nazário (Claudinho ou Richarlyson); Braian Samúdio e Eliandro.

Técnico: Vadão

Estádio: Estádio Frasqueirão, Natal Hora: 19h. Árbitro: Gilberto Rodrigues Castro Jr - PE (CBF)

# América e ABC saem em defesa de Henrique

Clubes receberam patrocínio da Arena das Dunas que foi intermediado pelo ex-ministro potiguar

Depois do ABC, que na quarta-feira soltou uma nota oficial, assinada pelo presidente Judas Tadeu Gurgel, em defesa do ex-ministro Henrique Alves, ontem foi a vez do América Futebol Clube se manifestar publicamente sobre o patrocínio entre os clubes e a Arena das Dunas, que foi intermediado por Henrique e que está sendo questionado pela Justiça.

Henrique Alves foi preso no último dia 6, em decorrência da Operação Manus, que é desdobramento da Operação Lava Jato. As circunstâncias da assinatura dos contratos de patrocínio entre a Arena das Dunas e os clubes (América e ABC) estão sob investigação. A suspeita é que Henrique Eduardo Alves tenha obtido vantagens indevidas para equipes de futebol do estado.

Assinada pelo presidente em exercício do Alvirrubro, José Vasconcelos da Rocha, a nota diz que o político agiu com o "intuito de intermediar patrocínios em prol do restabelecimento do clube".

No texto, o América cita que Henrique Alves trabalhou

para angariar recursos durante período de vacas magras, após a demolição do estádio Machado, que deu lugar à Arena das Dunas.

Ainda na nota, o América afirma que o político "agiu em benefício dos clubes locais, tendo sido até homenageado publicamente pelos esforços empreendidos, em reconhecimento à sua isenta atuação".

Na quarta-feira (28) o ABC também havia se manifestado sobre o patrocínio. Assinada pelo presidente do clube, a nota começa afirmando que "em nenhum momento Henrique Alves agiu de má fé" ao mediar a negociação.

"[Henrique] agiu como homem público para que fosse repassada verba de um contrato que salvou, à época, as instituições de futebol do Rio Grande do Norte da falência", diz o texto divulgado pelo Alvinegro.

## CAIXA

Além do patrocínio com a Arena das Dunas, Henrique Alves também mediu, em 2014, um patrocínio da Caixa Econômica Federal a ABC e América. Cada um recebeu à época a quantia de R\$ 2 milhões, por um contrato de um ano.

## // Copa das Confederações

# Ronaldo levará taça ao campo no dia da final

A Fifa anunciou ontem as atrações da cerimônia de encerramento da Copa das Confederações, que ocorrerá pouco antes da final entre Chile e Alemanha, amanhã, em São Petersburgo, na Rússia, e confirmou a presença do ex-atacante Ronaldo no evento que servirá para dar brilho ao término do principal evento-teste de preparação para a Copa do Mundo de 2018.

Vencedor e principal protagonista do Brasil na conquista do Mundial de 2002, no qual fez os dois gols da vitória por 2 a 0 na final contra a Alemanha em um jogo que completa 15 anos de sua disputa neste 30 de junho de 2017, o ex-jogador terá papel nobre na cerimônia, pois a entidade que controla o futebol do planeta confirmou que ele será o responsável por levar o troféu que será entregue aos campeões ao gramado do estádio de São Petersburgo.

"Estou muito feliz por voltar à Copa das Confederações", disse Ronaldo, que conquistou a edição de 1997 da competição pela seleção bra-

sileira na Arábia Saudita, onde marcou três dos seis gols da vitória por 6 a 0 sobre a Austrália na decisão. Naquela ocasião, ele fez dupla de ataque com Romário, autor de outras três bolas na rede no duelo.

Convidado pela Fifa, o ex-atacante também destacou que "mais importante" do que seu reencontro com a Copa das Confederações é ver que a preparação para a Copa do Mundo de 2018 está sendo bem feita, em sua opinião. "É ótimo voltar à Rússia e ver tudo funcionando tão bem com o torneio. Eu não tenho dúvida de que o país irá organizar uma incrível Copa do Mundo no próximo ano", ressaltou Ronaldo, em declarações reproduzidas pela entidade máxima do futebol.

A cerimônia de encerramento está marcada para começar às 13h15 (horário de Brasília) deste domingo, quando a final entre Chile e Alemanha começará às 15h. Antes disso, às 9 horas, mas em Moscou, Portugal e México se enfrentam na decisão do terceiro lugar da competição.

## USINA DE ENERGIA EÓLICA CARCARÁ II SPE S.A.

CNPJ: 15.394.399/0001-00  
Rodovia RN 404, S/NKM 9.65 – Zona Rural |  
ARIA BRANCA – RN – Brasil | CEP: 59655-000

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### AOS ACIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Carcará II SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

##### A COMPANHIA

Constituída em 13 de março de 2012, a Companhia tem por objeto a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido no parque eólico denominado Carcará II.

##### AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO CARCARÁ II

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº389 de 26 de junho de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e operação da Central Geradora Eólica denominada EOL Carcará II. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 28 de junho de 2012 e o término em 28 de junho 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Companhia. Em 03 de junho de 2014 foi publicada a Resolução Autorizativa Anel nº 4.698, na qual altera as características técnicas da usina para 30.000 kW a capacidade instalada total da mesma, constituída por 10 unidades geradoras de 3.000 kW cada. Em 18 de novembro de 2015 foi alterada a Garantia Física da usina para 15 MW, publicada pela Portaria nº 346 da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético - SPDE. A data que a Companhia entrou em operação comercial foi 24 de dezembro de 2014, conforme Despacho Anel nº 4.934, de 23 de dezembro de 2014. A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96. Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina de Energia Eólica Carcará II SPE S.A. com as 25 distribuidoras firmadas no leilão, em 22 de agosto de 2013.

#### DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	24.943
Ativo Não Circulante	141.327
<b>Total do Ativo</b>	<b>166.270</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	16.287
Passivo Circulante	15.572
Passivo Não Circulante	102.085
Patrimônio Líquido	48.613
<b>Total do Passivo</b>	<b>(4.129)</b>
Lucro (prejuízo) do período	166.270

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia. Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR  
NICOLAS ALBERT DUQUAQUIER  
DIRETOR

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
Usina de Energia Eólica Carcará II SPE S.A.

**Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Carcará II SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Carcará II SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** A administração da companhia é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 28 de abril de 2017.

Mazars Auditores Independentes  
CRC nº 2SP023701/O-8 "F" RJ  
Dominique Joseph Marcel Nezan  
Contador CRC 1SP 220825/O-0



// José Rocha, presidente em exercício do América

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.287	22.456
Adiantamento a Fornecedores	7	59	128
Despesas Antecipadas		-	915
Outros Ativos		390	557
Clientes	6	4.613	4.924
Partes Relacionadas	11	3.594	-
		<b>24.943</b>	<b>28.980</b>

<b>Não Circulante</b>			
Partes Relacionadas	11	-	1.004
Imobilizado	8	138.172	143.513
Intangíveis	9	3.155	3.294
		<b>141.327</b>	<b>147.811</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>166.270</b>	<b>176.791</b>

Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	4.882	5.712
Partes Relacionadas	11	1.314	36
Empréstimos e Financiamentos	13	8.191	6.911
Obrigações Fiscais e trabalhistas	12	968	1.465
Créditos Diversos		217	217
Dividendos a pagar	11	-	1.127
		<b>15.572</b>	<b>15.468</b>

<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	13	102.085	108.580
		<b>102.085</b>	<b>108.580</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	15	36.918	36.918
Reserva de lucro	15	11.695	15.825
		<b>48.613</b>	<b>52.743</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>166.270</b>	<b>176.791</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>16</b>	<b>18.326</b>	<b>28.195</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>17</b>	<b>(7.809)</b>	<b>(10.732)</b>
<b>Resultado Bruto</b>		<b>10.517</b>	<b>17.463</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas Administrativas	18	(4.666)	(4.128)
Despesas Tributárias		(30)	-
Outras despesas	19	(123)	-
Outras Receitas	19	838	17
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>(3.981)</b>	<b>(4.111)</b>
Despesas Financeiras		(11.505)	(9.504)
Receitas Financeiras		2.163	2.688
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>20</b>	<b>(9.342)</b>	<b>(6.816)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(2.806)</b>	<b>6.536</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(1.323)	(1.791)
<b>Lucro/(Prejuízo) do Período</b>		<b>(4.129)</b>	<b>4.745</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)</b>		<b>(0,1118)</b>	<b>0,1285</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Lucro/(Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(4.129)</b>	<b>4.745</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(4.129)</b>	<b>4.745</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucro / (Prejuízo) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)</b>	<b>35.654</b>	<b>840</b>	<b>11.366</b>	<b>12.206</b>	<b>-</b>
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-
Capitalização de AFAC	1.265	-	-	-	1.265
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	4.745	4.745
<b>Destinações:</b>					
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	3.381	3.381	(3.381)
Constituição de reserva legal	-	237	-	237	(237)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.127)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>36.918</b>	<b>1.077</b>	<b>14.747</b>	<b>15.825</b>	<b>-</b>
Lucro líquido (prejuízo)	-	-	-	-	(4.129)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>36.918</b>	<b>1.077</b>	<b>10.618</b>	<b>11.695</b>	<b>-</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		(4.129)	4.745
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais</b>			
Depreciação e Amortização		6.217	6.315
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		2.063	405
Variáveis em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	7	69	(84)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas (circulante)		915	-
(Aumento) / redução em clientes	6	311	5.776
Aumento / (redução) em fornecedores	10	(830)	(9.898)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	12	(497)	(1.064)
Aumento / (redução) em outras obrigações		-	(1)
(Aumento) / redução em outros ativos		167	(810)
<b>Recursos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>4.286</b>	<b>5.384</b>
Juros pagos sobre Financiamento		(9.120)	(8.821)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(4.835)</b>	<b>(3.437)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
(Aquisições) / Baixa de intangível	9	-	1
(Aquisições) / Baixa de tangível	8	(737)	(4.837)
<b>Recursos aplicados nas atividades de investimentos</b>		<b>(737)</b>	<b>(4.836)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>			
Financiamento com partes relacionadas	11	(1.313)	(30.708)
Empréstimos	13	1.843	53.435
Dividendos pagos	11	(1.127)	(3.789)
Aumento de capital social	14	-	1.265
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>		<b>(597)</b>	<b>20.203</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.169)</b>	<b>11.930</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		22.456	10.526
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		16.287	22.456
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(6.169)</b>	<b>11.930</b>

VAGNER DA SILVA MORAIS  
CONTADOR | CRC 091970/O-3 RJ

ROBERT DAVID KLEIN  
DIRETOR | CPF 056.185.937-00

**SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO**

Sra. Raquel Cardoso da Silva

A **COM3 EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**, com sede na Rua Fláudio Chaves, 2182, Sala 401, Bairro Candelária, Natal/RN, CEP: 59064-390, solicita seu comparecimento no endereço da Aliança Imobiliária para tratar do financiamento bancário da unidade 207 BI C no empreendimento Solar Porta do Potengi, conforme convocação feita anteriormente através de correspondência e diversas tentativas de contato por meio telefônico. Desde já informamos que o não comparecimento no prazo de 48 horas será entendido como desistência, implicando em rescisão contratual.

A Direção

**O SINDICATO DOS ECONOMISTAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O presidente do SINDICATO DOS ECONOMISTAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais, conforme estabelecido no artigo 10º de seu Estatuto, vem convocar toda a categoria para participar da Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá em 05 de julho de 2017, às 15 horas, em primeira convocação, não atingindo o 50% dos associados, em segunda e última convocação, trinta minutos após, com qualquer número dos associados, em gozo dos seus direitos, na sede do CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA localizado à Rua Princesa Isabel, nº 815, Cidade Alta, Natal-RN, para tratar:

1- Acordo Coletivo de Trabalho.

Natal, 14 de junho de 2017.  
Sérgio Cunha de Aragão Mendes- Presidente do SINDECON-RN

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## Novo ciclo

Apesar das muitas críticas nas redes sociais e grupos de whats app em relação à paralisação em Natal, nesta sexta-feira, a senadora Fátima Bezerra comemorou o evento. "Que este dia de paralisações e mobilizações contra as reformas e em defesa de eleições diretas inaugure um novo ciclo de luta social", disse ela sobre o assunto.

## Dança das cadeiras

Deputado federal Walter Alves é o novo presidente do PMDB. Ele assume o lugar de Henrique Alves, que continua preso no Quartel da Polícia Militar desde a Operação Manu. "Assumo o partido com o compromisso de manter o PMDB-RN unido e fortalecido", disse o novo presidente.

## Opinião

"Desde o fim da ditadura militar, em 1985, houve seis presidentes e uma presidente. Todos estão, um pouco mais, um pouco menos, sob suspeita de corrupção. Dois foram derrubados por impeachment, dois outros estão sendo acusados. Alguém ainda se surpreende se os brasileiros estão perdendo a confiança na democracia? Surpreendente é que não haja milhões nas ruas para exigir a retirada de Temer. Por simpatia não pode ser, pois a popularidade dele anda em 7% – um recorde negativo. Por que, então, a população não se vira contra ele? Talvez porque não saiba o que ganharia com isso. Muitos têm a sensação de que, se expulsarem um charlatão, outro virá para o lugar dele." Do jornal diário alemão Süddeutsche Zeitung.



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

// Senadora Fátima Bezerra em ação durante votação da reforma trabalhista na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, nesta quarta-feira. "Base do primeiro presidente denunciado por corrupção no exercício do mandato aprova reforma que elimina direitos trabalhistas na CCJ. Senado perdeu uma chance de pôr fim ao governo ilegítimo e de inaugurar o processo de resgate da soberania do voto popular", comentou a parlamentar em suas redes sociais

DIVULGAÇÃO



Desfile Diesel Black Gold Verão 2018, em Milão

## AO TRÓPICO CONTÍNUO.

Sobre o momento em que foi lida no plenário da Câmara dos Deputados a denúncia de prática de corrupção passiva pelo presidente Michel Temer, feita pela PGR ao STF:

**Jornal Folha de S.Paulo:**  
"Cadê todo mundo? Apenas 10 dos 513 deputados acompanham leitura da denúncia contra Temer no plenário da Câmara."

**Blog Implicante:**  
"Na leitura da denúncia contra Michel Temer, as cadeiras estavam vazias no plenário da Câmara."



BOB FLASH

// Arquiteto Renato Teles e empresário Flávio Monte no evento Mac Fusion 2017



BOB FLASH

// Casal de jornalistas bacana, Janaína e Alexandre Mulatinho participando da demonstração de produtos da marca Musk em Anninha Cabeleireiros

## Giro pelo Twitter..

...do Buzz Feed News BR: "Propina a ministro do TCU foi paga no Rei das Coxinhas, diz delator";

...do colunista Lauro Jardim: "Gilmar recebe Serra, investigado no STF sob relatoria do próprio ministro";

...do O Globo Brasil: "Reunião entre Gilmar Mendes e réus da Lava-Jato é preocupante, diz presidente da Associação de Procuradores."



Deputado federal Chico Alencar mostrando como estava a sessão na Câmara dos Deputados durante a leitura da denúncia contra Michel Temer feita pela PGR ao STF

## Foco

Estratégias de gestão e desenvolvimento de destinos turísticos, em todas as suas facetas. Estes foram o foco das palestras e workshops que a comitiva de representantes do Rio Grande do Norte, liderada pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou durante uma semana (de 17 a 24 de junho) na região do Rio Mosel (Alemanha), a convite do governo do estado da Renânia-Palatinado e da Câmara de Comércio e Indústria da Cidade de Trier (IHK).

## Tutor Google

No Complexo Educacional Contemporâneo, a figura do monitor começa a ser substituída pela do Tutor Google. Com as salas Google em pleno funcionamento, a escola agora forma estudantes para auxiliarem colegas no uso das novas ferramentas. Os voluntários recebem certificação internacional da empresa que está entre as maiores de tecnologia do mundo.

# Chrystian & Saboya



## Rafa & Rafa

Casamento hoje, no Versailles, pela Casa de Ideias, que fará momentos lindos e inesquecíveis. Pais da Rafaela: Dailor Bezerra Pessoa e Celia Maria de Menezes Souza. Pais do Rafael: Francisco Ozires Henrique Costa e Ângela Maria Nogueiras, todos de Sobral, nos Ceará. Na Igreja Matriz Nossa Senhora da Apresentação, 19h30, festa, linda, com Daniel Bezerra, Anna & Claudia, Cybele Parente, Daniel Rocha, Amorosa Decor, André Luvi, Pedro Lucas... no Versailles, para 300 convidados. Vai ser lindo e a Casa de Ideias assina tudo!



Silvaninha Falvão, sempre luminosa, sempre coração, toda azulão

A toda boa Kaká Fonseca se joga na MAC dos Monte. Monte de coisa linda, affff



### Alta tensão

E se a gente achava que as coisas iam se acalmar... Pernas pra que te quero! Uma zoadá ainda maior vem aí – envolvendo altas cúpulas da política potiguar. Jesus, vamos parar onde, por caridade?!

### Algemas

O negócio está difícil. Mas... A Casa de Ideias assinou, essa semana, seu terceiro evento que festeja um... divórcio. Foi em Cotovelo, só para mulheres e a cliente chamou com amigas, duas bandas e mandou ver! No convite, impresso, os dizeres... "A felicidade – e a liberdade – precisam ser celebradas!"



Toda simpatia, Marta Ancelmo, sempre que a vejo. Riso bom, alma de realejo...

### Eu, hein!

Os políticos emitem releases, agora, para anunciarem o pagamento de salários. Como se, sei lá, fosse um feito, pagar servidores. E é, talvez, hoje em dia! É cada uma...

### Gaivota

Meu amor, Diana Fontes não para! De 9 a 15 de agosto ela pilota a segunda etapa do Encontro de Dança, que está previsto para acontecer na capital e em Parnamirim. A abertura oficial, que acontecerá no Teatro Riachuelo, contará com a apresentação do Balé do Teatro Castro Alves (BA), com o espetáculo "LUB DUB". Na programação, espetáculos com companhias locais, nacionais e uma atração internacional: a bailarina espanhola Victoria Miranda.

### Adoro

Com mais de 1 milhão de cópias em 25 álbuns, inúmeras músicas emplacadas para teatros, cinema e TV, o cantor e compositor Flávio Venturini traz para Natal, no domingo, 9 de julho, no Teatro Riachuelo, o seu mais novo show 'Paisagens Sonoras'. A produção é da M.A.P.A Realizações Culturais.

Meus amores Mézia Araújo e Cariello: festas ambulantes, as duas

Toda centro das atenções, Claudiny Cavalcante em noite de festas e bom gosto na Hermes, pela MAC



Lilian Brito, de folga da CAU, se joga na MAC e ama tuuuuuudo



Especiais demais da conta, Mônica, Getúlio e Dani MACqueando nos braços e no bom gosto de Flávio e Sovania

## SINFONIA

Avó, mãe e filho saem de casa felizes. No carro, desenhos animados e Chico Buarque, ao fundo... De repente um caminhão avança, a direção da vida se perde em desesperança, o carro cai num açude de meu Deus e todos morrem...

Professora e Doutora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Joseney Queiroz nos deixou assim, como a vida se desfaz, antes de ontem e uma dor atravessou o Oeste do Rio Grande...

Era linda, inteligente, uma família luz... De repente, tudo fim, reluz em sim, adeus, céus, jasmins.

Deus segue seu curso, a vida imerge, a dor, o luto.

Por isso vivo tanto. E pelo bem, tanto faço. Por isso agarro, beijo, pouco me queixo, me declaro, te amasso. Por isso troco nós por laços... E faço da minha vida uma festa, uma prece, um abraço.

Vivamos em paz, porque o mundo num instante vai... Aqui, hoje, alegria... amanhã jaz.

*Chrystian*

FOTOS LILI GLUCK

### Porta Bandeira

O mês de Julho começou e com ele vamos levantar a bandeira da prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço, através do Julho Verde.

Você sabia que dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço apontam que um dos principais problemas para o tratamento é o diagnóstico tardio, que ocorre em 60% dos casos, deixando sequelas e dores para sempre... O médico potiguar e vice-presidente da SBCCP, Luis Eduardo Barbalho, faz um convite a todos a participarem de uma grande ação educativa, no sábado, 8, no Parque das Dunas, a partir das 9h.

### Trono

E por falar no médico Luis Eduardo Barbalho, que é vice... Deve virar presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço – SBCCP em breve. É que as eleições devem acontecer agora no segundo semestre e ele é candidato da chapa "Compromisso com a Sociedade". Sorte!





# Grey's Anatomy da periferia

**Globo vai transformar o longa 'Sob Pressão' em seriado que fala sobre medicina e aborda problemas da saúde brasileira, tendo como cenário um hospital público do Rio de Janeiro**

FOTOS: REPRODUÇÃO

**Adriana Del Ré**  
Da Agência Estado

Quando se fala em série médica, é muito comum se buscar como referência produções americanas como ER, Grey's Anatomy, House, Chicago Hope, entre outras. Mas esqueça de todas elas ao assistir à nova série Sob Pressão, prevista para estreiar na Globo em julho. A realidade retratada no seriado brasileiro, que tem direção geral de Andrucha Waddington, é bem diferente das americanas ao ter como cenário um hospital público da periferia do Rio - mas que poderia ser de qualquer grande cidade do País.

"As pessoas têm uma noção do que seja uma série médica americana, mas não tem nada a ver. Essa é a grande surpresa. É tudo diferente: os problemas são outros, a realidade é outra. É diferente não só pela precariedade, como pela solução criativa, pelo tipo de doença", observa Jorge Furtado, que assina a redação final da série e escreve os episódios com Lucas Paraizo, Antonio Prata e Márcio Alemão.

Andrucha reforça essa ideia. "O dr. Evandro (Júlio Andrade) é um MacGyver. No primeiro episódio, ele usa uma mangueira de jardim para fazer um dreno, porque acabou o dreno no hospital", conta o diretor. "A série é um retrato da situação da saúde pública brasileira através do olhar dos médicos. Essa é a toada da série: de dificuldade e jeitos que eles dão para lutar pela vida dos pacientes. São histórias trágicas, tristes, bonitas, de tudo um pouco. Aqui o desafio era esquecer o que se viu em série americana e fazer a série brasileira. A referência nossa era a pesquisa de campo", completa o diretor, que, com a série, faz seu primeiro trabalho de ficção na TV aberta.

Na teledramaturgia brasileira, constam poucas produções do gênero, como Mulher (1998-1999), com Patrícia Pillar e Eva Wilma, e S.O.S. Emergência (2010), com Bruno Garcia e Marisa Orth, ambas na Globo; e, mais recentemente, Unidade Básica, com Caco Ciocler vivendo também um médico que atua na periferia, exibida no canal Universal. Com 9 episódios, Sob Pressão é um desdobramento do filme homônimo, dirigido por



// Seriado brasileiro, com direção geral de Andrucha Waddington, retrata saúde pública do país

Andrucha, que estreou nos cinemas no ano passado.

No longa, a trama se desenvolve durante um dia de tensão para a equipe médica liderada pelo dr. Evandro (Júlio Andrade), após um tiroteio numa favela próxima do hospital. Trabalhando ali há anos, Evandro enfrenta as condições precárias do local com devoção. Chega então a dra. Carolina (Marjorie Estiano), que tem experiência de atendimento em zonas de conflito. E logo os dois mostram ter modos diferentes de pensar.

Em Sob Pressão, a série,

Evandro e Carolina estão de volta - assim como os atores que os interpretam -, mas, agora, com seus dramas pessoais aprofundados. A história de seus pacientes também será revelada. "Os pacientes trazem um drama para cada episódio. Então, sempre tem de dois a quatro dramas por episódio, que fecham um arco vertical, e o arco horizontal ao longo dos 9 episódios são as histórias do elenco fixo", explica Andrucha. "É muito legal você poder trazer para a reflexão do espectador questões que passam por fatos pessoais que vão parar

naquele hospital. Então, se fala de abuso, de aids, de violência doméstica, de todo tipo de barbaridade que entra pela porta do hospital. É um universo rico para você abordar essas questões humanas."

A série é uma coprodução da Globo com a Conspiração Filmes, criada por Luiz Noronha, Claudio Torres e Renato Fagundes a partir de uma ideia original de Mini Kerti, livremente inspirada no livro Sob Pressão - A Rotina de Guerra de um Médico Brasileiro, do médico Márcio Maranhão. Com ampla

experiência nessa área, Maranhão, assim como no longa, é consultor na série e levou a equipe de roteiristas liderada por Jorge Furtado a campo, por hospitais públicos. "As histórias são baseadas em fatos reais. Todas são modificadas, mas aconteceram de algum jeito", diz Furtado. Algumas são tão inacreditáveis que parecem ficção, constata ele. Como o caso da senhora que foi de ônibus ao hospital sentindo uma pontada nas costas e lá descobriu que tinha uma bala de fuzil no coração.

Furtado não participou do roteiro do longa, que foi assinado por Renato Fagundes e Leandro Assis. Mesmo assim, a equipe de roteiro da série partiu do seguinte ponto: não desmentir em nada o filme.

"Tínhamos liberdade total para fazermos o que quiséssemos, mas a gente partiu do pressuposto que o filme vai passar na TV e as pessoas vão ver a série", explica ele. "Mas, com esse limite de não desmentir, a gente inventou todo o resto, coisas que não tinham no filme." Ainda não há confirmação da 2ª temporada, mas Furtado diz que eles já estão trabalhando na ideia dela.

## Buenos Aires é protagonista em série

Com suspense e cheia de elementos hollywoodianos, a nova série do canal pago HBO da América Latina, O Jardim de Bronze, estreia no próximo domingo, 25, às 21h. Essa é a segunda produção do canal na Argentina. Nela, em meio à investigação do desaparecimento de uma garota, a cidade de Buenos Aires se torna também protagonista da história.

A produção é baseada no romance do escritor argentino Gustavo Malajovich, El Jardín de Bronce, que ainda não foi publicado em português. O próprio Malajovich, aliás, desenvolveu o roteiro da série, juntamente com Marcos Osorio Vidal.

"A Buenos Aires que você vê na série é uma Buenos Aires real", diz ao Estado, por telefone, o protagonista,

humano, da trama, o ator Joaquin Furriel, nascido na cidade e que está feliz em ver como a cidade é retratada na série. "Filmamos em toda a cidade, de cima a baixo, até no subsolo, no metrô."

Ao longo de oito episódios, os espectadores vão acompanhar a luta de Fabian (Furriel), um pai que precisa desvendar sozinho o desaparecimento da sua filha, quando a mãe da criança desiste de tudo e quando a polícia enfrenta dificuldades para investigar o caso - algo já visto algumas vezes em filmes de Hollywood. "O que diferencia a série é o espectador acompanhar Fabian de uma maneira muito íntima", explica o ator argentino. "Creio que a solidão do personagem vai fazer com que as pessoas se sintam ao



// Joaquin Furriel, ator: "Buenos Aires real"

lado dele nessa busca."

Durante algumas semanas, a partir de junho, a série dividirá as noites de domingo com a maior atração mundial da HBO, a

série Game of Thrones, o que deixa Furriel animado. "Fico muito contente de participar desse projeto porque todo mundo vai poder ver como nós, argentinos, trabalhamos com histórias de ficção."

Além de toda a América Latina, O Jardim de Bronze vai estreiar em canais da HBO também nos EUA e na Espanha. "A série é bastante original e traz um tema universal", acredita o brasileiro Roberto Rios, vice-presidente de Produções Originais da HBO Latin America, que é também produtor executivo da obra televisiva.

Com a visibilidade, série, claro, pode abrir portas para Furriel internacionalmente, mas o ator, que já trabalha também na Espanha, garante que não pensa nisso. "O mais importante para mim é o

trabalho em si. Os trabalhos que trazem novos trabalhos "E o ator se diz orgulhoso da sua atuação. "Em suas ficções, a HBO sempre tem atores em suas melhores versões, os atores estão no seu melhor com esses personagens."

Para Joaquin Furriel, o papel de Fabian é um presente não só por conta da grandiosidade da HBO, mas também por um momento pessoal da sua vida. Em 2015, o ator, aos 40 anos, sofreu um acidente vascular cerebral. Por causa disso, ele relaciona a sua própria luta com a do seu personagem. "Quando eu tive um AVC, eu não quis ficar no papel de vítima, de uma pessoa assustada ou com medo, eu decidi seguir em frente", conta. "Eu sinto que eu gosto mais da vida agora, quando você passa

por uma situação difícil, como o Fabian também passou, você reflete muito. Ele, por exemplo, usa suas emoções para buscar respostas."

Por abordar justamente uma história de superação, o ator acredita que será fácil para os espectadores se identificarem com o personagem. "A série trabalha os medos de uma maneira muito universal, Fabian descobre que tem outras alternativas, ele usa sua angústia para encontrar um novo sentido para a vida a partir da tragédia."

Com oito episódios, todos com cerca de uma hora de duração, O Jardim de Bronze estreia no dia 25 de junho, às 21h, na HBO Brasil. A série será exibida de forma simultânea em toda a América Latina.